

Várias considerações, segundo as Escrituras.

Conta uma lenda que um valente guerreiro se atreveu a enfrentar um dragão de dez cabeças alojado numa grande caverna. Para que esse animal não atacasse o vilarejo tinham de alimentá-lo diariamente com um animal de porte, e isso trazia fome aos habitantes. Armado com uma espada bem afiada, ao defrontar-se com o monstro, viu que era grande e de aparência terrível. Contudo, mesmo com natural medo que afeta até os corajosos quando enfrentam o desconhecido, resolutamente decidiu enfrentá-lo e partiu para o ataque. Depois de horas de uma luta renhida, na qual despreendeu um grande esforço físico, o guerreiro conseguiu decepar uma das cabeças do dragão, mas, em vez de alegria, começou a desesperar-se. Se havia levado tanto tempo para decepar apenas uma cabeça e se restavam ainda nove a serem cortadas para dar cabo dele, calculou que não teria forças para continuar a luta por muito mais tempo e pereceria. No entanto, vencendo o desânimo e ignorando seus ferimentos, teve a grata surpresa de ver que a cada nova cabeça decepada ficava cada vez mais fácil eliminar as outras e, pouco tempo depois, conseguiu prostrá-lo mortalmente.

Fica aí a lição: quando você se propõe a enfrentar vários obstáculos, a terminar com vários vícios para tentar mudar de vida, notará que o primeiro a ser superado, certamente, será sempre o mais difícil, porque o seu organismo, necessitado do vício, reagirá forte. No entanto, progressivamente, na luta determinada, renhida, na busca da primeira vitória, justamente a mais difícil, se alcançada, os próximos obstáculos serão vencidos com mais facilidade no caminho da perfeição.

“Não são carnis as armas com que lutamos. São poderosas em Deus, capazes de arrasar qualquer fortificação”.

Revelações do Senhor Deus, na II Carta aos Coríntios, 10.4.

Se você é um grande pecador ou se tem muitos vícios, mas, se pretende regenerar-se em virtude das maravilhosas coisas do céu, comece a buscar sua vida de paz, cortando um só procedimento pecaminoso ou um só vício, a partir de agora, o pior deles. Se mesmo com dificuldade consegui-lo, notará, subseqüentemente, que a cada dia ficará mais fácil eliminar os outros erros que mancham a sua alma, que inviabilizam a sua paz e a sua salvação. Desse modo, progressivamente, estará se aproximando da intensa luz de Deus, do calor do seu amor. É certo que será recompensado porque, a tempo, soube dar maior valor à Aliança que o Senhor Deus propôs, também, a você, do que aos prazeres temporais.

Com a supressão das coisas mundanas nocivas, passará a viver um prazer maior, duradouro, que não necessita de quaisquer soluções mágicas propostas pelos homens do mundo, também das bebidas ou das drogas para acalmar o seu corpo e a sua mente, pois passará a desfrutar da plena paz de Deus que dispensa e abomina esses caminhos.

“Em verdade em verdade te digo, aquele que não renascer da água e do Espírito não poderá entrar no reino de Deus”.

Advertência de Jesus, em João, 3.5.

Outro dia, num domingo, num tranqüilo bairro de classe média, na zona sul de São Paulo, fiquei a observar um homem jovem que ocupava uma nova e luxuosa caminhonete. Por certo, deveria ter marcado encontro com algum entregador de drogas ali, naquela rua sossegada, mas como esse não deve ter aparecido, começou a desesperar-se. Sem mesmo ter como se importar com quem estivesse a observá-lo, o chamado fulminante da dose necessária que viria a acalmar o seu organismo viciado, levou-o, progressivamente, a produzir atitudes irracionais que viriam a resultar em problemas com a polícia e prejuízos. Por uma hora ficou a contorcer-se dentro do veículo, num visível desespero. Para minha surpresa, por diversas vezes, sem motivo aparente, abriu e fechou as portas do veículo; bateu a cabeça nos vidros; ficou de pernas para

cima; deitou-se e levantou-se por muitas vezes; puxou os cabelos; seus braços e suas pernas não paravam de debater-se em movimentos longos e bruscos. Sem motivo lógico, por muitas vezes saiu e entrou no carro qual uma barata tonta.

Por várias vezes, com visível agressividade, sem nenhum motivo compreensível, andou com o carro alguns metros à frente e para trás e, com isso, acabou por danificar as novas e reluzentes rodas de magnésio nos fortes choques com a calçada. De repente, no auge do desespero, partiu violentamente com o seu veículo e quase atropelou uma das pessoas que brincavam com uma bola, naquela rua tranqüila e, agindo como um louco embriagado, sem importar-se com a sua faixa de direção, acabou trombando com outro auto numa rua acima. Mas ainda assim não parou. Fugiu. Só foi obrigado a parar, bem próximo dali, quando arrebentou por inteiro a suspensão e as rodas da caminhonete. Por causa do seu vício, aquele homem quase matou a si e a outros e ainda causou um bom prejuízo a si e ao outro carro.

Naquele dia, vi com meus olhos os nocivos efeitos das drogas, ou que seja, da falta delas. Por certo, um dia, aquele jovem havia sido uma pessoa normal, mas seja qual tenha sido o motivo está claro que resolveu experimentar o combustível do demônio, talvez a cocaína, apreciou os efeitos e foi tomado por ele. O viciado acaba por perder o sentido da vida.

Antigamente, os fabricante de cigarros distribuíam pacotinhos de cigarro, contendo seis ou oito cigarros, um tipo de amostra grátis. Do mesmo modo, os traficantes de drogas oferecem de graça, as primeiras doses de maconha, de cocaína ou de crack. Eles não perdem nada com isso, pois é um investimento com altíssimo retorno. São agentes em carne e osso dos demônios. Espalham a dor e a desgraça por onde passam. Depois de viciadas, ao perderem o sentido da vida, as pessoas se tornam dependentes deles. Aqueles que não têm dinheiro viram servos e fantoches nas mãos deles.

Se você pretende regenerar-se de todos os seus erros passados e pretende acabar com todos os seus vícios, mas não sabe por onde começar, lembre-se de uma máxima chinesa que diz: *“Se tiver de caminhar setecentas léguas comece por dar o primeiro passo”*.

Não há como alguém viver comprometido com os preceitos do Espírito Santo de Deus se estiver preso a qualquer vício porque, nesse caso, estará caminhando no sentido oposto a Deus. Não dá para ser um cristão verdadeiro, um cristão quente, portando cigarros, dependente de bebidas alcoólicas ou de qualquer outra droga. Lembremo-nos de que o Espírito Santo de Deus revelou-nos que, perante Deus, o estado de cristão morno é pior do que o do pagão, o do estado frio. Um pagão não consegue servir corretamente a Deus, porque ainda não foi evangelizado, mas o cristão o foi e tem de gerenciar a contento os preceitos divinos. Mas muitos desses, quando têm de agir pela fé que consideram ter, que os tornariam cristãos quentes, próximo à luz de Deus, comodamente se esquivam dos seus compromissos cristãos, pecando gravemente por omissão. Esses são cristãos só de nome.

O que tem mais no mundo é cristão morno e, **o maior perigo consiste em não se dar conta disso**. É o que normalmente acontece, portanto, muito cuidado com o comodismo, com a omissão, com a ociosidade, principalmente com a hipocrisia religiosa. Do mesmo modo que um galho não pode ser produtivo se estiver meio ligado à videira, também de nada serve ser “meio cristão”. Ou você é cristão quente ou não é nada. Foi Jesus, o Verbo, a palavra, quem disse:

“Em verdade, em verdade te digo, aquele que não renascer da água e do Espírito não poderá entrar no reino de Deus”. Advertência de Jesus, em João, 3.5.

“O ramo não pode dar fruto em si, se não permanecer na videira”. Preceitos de Jesus, em João, 15.4.

Quanto aos vícios, lembro-me de um amigo que sonhava em largar o vício do cigarro. Certo dia, exibindo um maço incompleto aos amigos, aparentemente demonstrando

firmeza, disse: *“Este é o último maço que fumarei”*. Entretanto, eu sabia que ele não conseguiria parar de fumar, pois pretendia aproveitar, ainda, aqueles últimos cigarros que sobravam. Na verdade, estava tentando protelar o sacrifício e, para piorar, costumava participar de rodadas de cerveja com os amigos, quando, sob os efeitos da bebida alcoólica, mesmo mais leve como a cerveja, ao aspirar a fumaça daqueles que fumavam, não resistiria e continuaria sendo dominado por causa do apelo da nicotina.

Para terminar com um vício, é imprescindível, também, desviar-se o máximo possível dos ambientes que induzam a isso. Fica, ainda, a lição: aquele que marca um determinado dia para começar fazer valer qualquer voto está demonstrando entusiasmo, mas não consistência e seriedade. Quem realmente deseja, começa a partir do momento do voto.

Lembre-se de que, para colher-se frutos bons primeiro deve-se lavrar o solo, plantar a semente na terra previamente adubada e cuidar permanentemente da árvore, limpando o mato, matando as pragas e suprimindo-a com água para que não fique sujeita às condições atmosféricas desfavoráveis.

“Feliz o homem que se põe a serviço do Senhor. Medita a sua Lei dia e noite. Ele é como uma árvore plantada na margem de águas correntes. Dá fruto em época própria. Sua folhagem não murchará jamais”. Comprometimento do Senhor Deus, nos Salmos, 1.2.

O justo conservar-se-á intacto porque permanece em Deus como a folha na árvore, pois se uma frágil folha for tirada da árvore ela murchará, mas se permanecer nela, estará sendo alimentada pelos fluídos do tronco, pela seiva que vem da raiz.

“O ramo não pode dar fruto em si se não permanecer na videira”. Preceitos de Jesus, em João, 15.4.

Quando tiver de expulsar um mal determine com a fé de quem já conseguiu, não a título de experiência “para ver se dá certo” pois, assim, estará vacilando e fatalmente fracassará porque estará colocando dúvidas sobre o poder do Senhor Deus. Se você não tem, ainda, esse grau de fé, estude as Escrituras; converse com Jesus e não peça fé a ele, mas, sim, a graça que deseja, porque a fé tem de partir de você. Em todo o Evangelho, está claro que Jesus deu muita importância à oração. Ore humildemente com a verdadeira entrega de seu espírito ao Pai; converse com ele e, por mais que pareça que as suas orações não encontram eco — motivado pela relação entre o visível e o invisível, porque é sempre muito mais fácil, cômodo e agradável crer vendo —, não esmoreça de modo algum. Sabendo-se que o Senhor aprova a insistência, reitere sempre as suas orações. Tal procedimento revela a sua fé, por isso, o Senhor estará sempre atento a tudo o que você tem a dizer. O jejum também traz poder contra o mal.

“Entra no teu quarto, fecha a porta, ora em segredo e teu Pai que te vê escondido, te recompensará”. Revelações de Jesus, em Mateus, 6.6.

Ante tantas injustiças e sofrimentos muitos podem pensar que o Criador está alheio a tudo isso. Mas, a despeito do aparente silêncio de Deus ele age a cada minuto pela graça de seu amor a cada um em particular. Por trás de tudo o que acontece há um motivo real, divino e, por mais que pareça que muitas coisas podem aparentar injustiças que ocorrem à revelia do Senhor elas acontecem de modo a viabilizar a nossa salvação na eternidade. O importante é ter a plena consciência de que o céu é tudo o que importa.

Tudo na Terra pode ser visto como ilusão passageira, seja ela a extensa riqueza do rico, a agravada miséria do pobre, também as conquistas, os sonhos, os estudos, as riquezas, os poderes, as paixões como também o nosso corpo e todas as outras coisas do mundo são realidades breves e passageiras. Conforme o Evangelho, até o Universo inteiro, com bilhões de galáxias como bilhões de estrelas cada uma, no Dia da Vinda de Jesus será destruído, pois se para nós muito significa pela grandiosidade, para o Senhor essa grandiosidade pouco significa. Nosso espírito invisível, tal como Deus, não é ilusão passageira, mas, sim, verdade eterna. O espírito é tudo o que importa e absolutamente

nada deve sobrepor-se a ele na busca do enriquecimento do espírito visando a grande promessa do paraíso eterno. Só os sábios têm a plena consciência disso!

O homem é guerreiro por natureza. Antes, na condição de trogloditas, os homens lutavam entre si e ainda lutam até hoje, mas as guerras só acontecem quando um ou mais contendores pertencem a um regime de força em que milhares de vidas valem menos que a soberba e a arrogância dos ditadores e dos generais. Esses, convenientemente, comandam a morte de longe, pois nunca vão para o *front*. Ao longo do século 3º, no Coliseu de Roma, centenas de milhares de pessoas, escravos, gladiadores ou cristãos foram mortos apenas como diversão dos romanos da casta nobre. Eles chegavam a reunir-se, ali, às dezenas de milhares, com sede de espetáculos de sangue, acompanhados de suas companheiras e de suas botijas de vinho.

Mas se hoje, nas democracias, evitam-se guerras ou contendidas de sangue para descarregar o ímpeto guerreiro do homem, substituíram as mortais arenas dos gladiadores por práticas esportivas, nas quais podem demonstrar superioridade sobre os oponentes. Não deixa de ser uma espécie de guerra. É a tentativa de supremacia de uma raça, de um povo ou de um oponente sobre outro, nem que seja pela disputa esportiva. Assim sucedem-se, também com os esportes perigosos praticados em verdadeiras arenas. Parte dos espectadores fica desapontada quando não acontecem acidentes ou tragédias. Assim ocorrem com as corridas de automóveis, com as touradas, com as lutas...

Quantas brigas seguidas de morte não foram provocadas por disputas nos esportes mais inocentes pelos inconformados perdedores? Quanta bandalheira e quebra-quebra não foram executados pelas, tão famosas quanto violentas, torcidas uniformizadas? Se você pretende ser um cristão quente, próximo da intensa luz de Deus, é necessário atentar para os mínimos detalhes que possam vir a turvar esse privilégio divino. Portanto, não pratique esportes que primam por requintes de violência, nos quais terá de ferir, humilhar ou pôr em risco a sua integridade física ou a do adversário para vencer.

Fuja das más companhias, dos que dão maus exemplos e maus conselhos. Fuja delas, do mesmo modo como deve fugir do demônio. Lembrando as más companhias, não entre em automóveis ou em motocicletas de amigos que dirijam agressivamente ou em velocidade excessiva. Pela imprudência de tais amigos, que julgam ser muito bons ao volante e que temerariamente gostam de exibir isso aos acompanhantes, num momento indeterminado poderá perder a vida ou amargá-la numa cadeira de rodas, dependendo, todos os dias, da bondade de outros.

Você que é jovem, esteja atento para algumas armadilhas da vida. Os jovens podem ser alvos de homossexuais. Eles se aproximam das formas mais sutis possíveis, principalmente daqueles que se mostram humildes ou tímidos. Começam por oferecer boas coisas e vantagens. Tome muito cuidado com eles. Normalmente são homens feitos, mas às vezes podem ser até jovens. Fuja quando alguém chegar a você mansamente, ou quando lhe oferecerem algo. São demônios que querem corromper sua alma, seu corpo e podem lhe trazer a morte. Muitos deles, às vezes até sem saber, portam a mortal AIDS. Praticamente, não há salvação para quem se contamina com essa doença. A contaminação se dá, exatamente, pela relação sexual ou com sangue do infectado. Àqueles que conseguem conquistar, falam em camisinha, mas a vida fica dependendo de uma minúscula película de borracha. Essa película pode ter um defeito de fabricação, sem falar que muitas vezes estoura por vários motivos, sendo um deles a retenção de ar em seu interior, aí a vida não vale nem um centavo.

Outra coisa muito importante, nunca se envolva com prostitutas. O Evangelho nomeia como maldito todo aquele que se envolve com prostitutas, com prostitutas e, principalmente, com homossexuais. Fora o grave pecado em si, muitas delas e deles carregam doenças venéreas que passam para o parceiro. Há doenças infecciosas que podem não matar, mas atormentam o infectado por toda a vida, tal como a sífilis, o herpes e outras. Há outras em que os procedimentos médicos para a cura são dolorosos. Há doenças que não têm cura e pelo menos uma delas leva à morte: a AIDS. Para o seu bem, viva em permanente alerta para nunca entrar numa fria dessas.

“...ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela?”.
Primeira Carta aos Coríntios, 6.16 a 18

Nunca antipatize com alguém se esse torcer por um time de futebol que não for o seu. Nunca integre torcidas organizadas de times esportivos e procure não andar em bandos, pois você acabará fazendo, em bando, aquilo que jamais faria, se estivesse sozinho, principalmente, se o álcool ou outra droga estiverem presentes. Por alguma possível desordem, própria dos bandos da noite, até mesmo dos bandos do dia — porque é levado a agir como eles — poderá amargar tempos terríveis no interior das horrorosas prisões dos homens. Ali, a sua vontade e a sua honra nada significam e, por isso, sem ninguém a quem recorrer, isolado da proteção dos seus, é quase certo que acabará por servir de pasto carnal aos malfeitores necessitados e poderá até pegar uma doença mortal.

Muito consternado e altamente revoltado como tal desumanidade, lembro-me de um infeliz jovem da região de Campinas. Ele foi direto para a prisão apenas por ter sido surpreendido furtando uma barra de chocolate de um supermercado. Alguns clientes se propuseram a pagar pelo chocolate, mas os impiedosos donos do supermercado não aceitaram. Dois anos depois, morria de AIDS. Aquele jovem pobre foi contaminado, à força, na prisão. Então, não se exponha à cega justiça ou à injustiça dos homens.

Em qualquer situação jamais perca a calma. Mantenha a prevenção de conservar-se sereno sob qualquer tensão ou em qualquer situação. Muitos, por não praticarem isso, num instante inesperado, ao se envolverem em incidentes ou ao aceitar provocações, passaram da condição de vivos a mortos; de sãos a aleijados; de livres a encarcerados e assim por diante. Em Mateus, 19.14, Jesus Cristo, afirmou que para ganhar o céu é necessário ser manso, tolerante, passivo, puro e simples como uma criança.

Imitando Jesus, não se envolva em encrencas, em disputas ou em altercações, salvo quando enfrentava os fariseus, que, conforme o próprio Jesus, não se salvariam e teimavam em fazer com que os outros também não alcançassem o Reino e Deus, sem nos esquecermos que hoje, tal como ontem e também amanhã, o mundo está repleto de fariseus modernos, que apesar de terem à mão, de modo fácil, a Palavra Escrita pelo Espírito Santo de Deus, esses teimam em apregoar preceitos inventados pelo próprio homem, para gozo de Satanás.

Aprenda a administrar possíveis conflitos e saiba sair perdendo mesmo que seja humilhado. Lembre-se, sempre, de que o cristão quente não se rebela ao ser pessoalmente humilhado. Isso faz parte do cristianismo real. Isso evitará maiores violências que poderão acabar nas delegacias de polícia. O cristão quente faz concessões e nem sempre exige seus direitos. Nunca abaixe a guarda da palavra: **vigie sempre**. Se você for mais forte do que as suas próprias emoções terrenas e do que os chamados do mundo, estará trilhando o caminho estreito ao qual Jesus se referiu, absolutamente necessário para alcançar a salvação!

Tenha em conta ficar permanentemente atento com as coisas do céu, pois o demônio, por seu lado, sempre ardiloso e manhoso, também está sempre mais atento que você, rondando em sua volta, acenando-lhe com ofertas e perspectivas muito tentadoras, indicando um caminho aparentemente espaçoso, confortável e festivo, repleto de prazerosas alternativas mundanas. Por esse caminho apazível, pela lei dos insensatos tudo é normal e nada é proibido, porém se as ofertas de Satã forem aceitas você já sabe o que vai acontecer.

É absolutamente importante permanecer vigilante com qualquer fato que possa desviá-lo da estrada de Deus, por mais insignificante que pareça, **pois passar da estrada estreita dele para a larga, festiva e sedutora de Satanás é natural e muitíssimo fácil**. Se, infelizmente, acontecer isso, sob a tutela de Satanás será extremamente difícil retornar aos caminhos de Deus. Abandonar os prazeres mundanos em virtude da cruz de Jesus não é fácil, mas é necessário ser forte; é necessário ser maior do que os chamados do mundo e até maior do que o próprio mundo. Lembre-se que em ambas as estradas

estará em jogo a sua eternidade. O mundo físico como um todo é muito menos importante do que o seu espírito. Nada pode ser mais importante do que um lugar no Reino de Deus! Dada a extrema importância desse preceito, apregoe isso a outros.

“Então, no Reino do Pai, os justos resplandecerão como o sol”.

Promessa de Jesus, em Mateus, 13.43.

Para que prazer maior do que se sentir em comunhão com Deus, portanto, um forte candidato à salvação e ainda viver a plena paz de Deus, também aqui na Terra?

É certo que é extremamente mais fácil, agradável e natural, acreditar no concreto, no que se vê, no presente, nas tradições, na maioria, no que o mundo promete e pode dar. Por outro lado, para muitos, muito mais difícil é acreditar numa promessa que parece longínqua, mesmo sabendo-se que provém de um ser superior que também parece permanecer silencioso, distante e inatingível. Mas se o Altíssimo Senhor não nos permite vê-lo, é absolutamente real e presente, por isso é necessário viver, tendo em vista a espiritualidade, para alcançar, numa outra dimensão, os frutos das dádivas que o céu promete.

Mas, por ser o céu um prêmio de descomunal importância, tanto por tratar-se da casa dos sonhos indescritíveis, porque é a Morada de Deus, também extraordinário por tratar-se de um prêmio eterno, para os que seguem a maioria **é de difícil alcance**. O céu é tão magnífico que, ao mostrar um pouquinho do seu esplendor no momento em que Jesus resplandeceu, completamente deslumbrados, alguns apóstolos, altamente entusiasmado, exclamaram: *“Mestre, como é bom estar aqui; façamos três tendas...”* Lucas 9.33.

Podemos estar vivendo o advento da consumação dos séculos. Pelas evidências bíblicas é possível que a Segunda Vinda de Cristo aconteça, ainda, no século 21 (mas só o Criador sabe). Portanto, podemos comparar esse tempo com o de Noé. O justo homem Noé preocupou-se, por demais, em convencer a maioria para a catástrofe que viria. A despeito de seus avisos, quem seguiu a maioria afundou mortalmente com ela. Portanto, o maior perigo para a espiritualidade é quando nos orientamos e nos atraímos pela maioria, pelas coisas do mundo.

Para aqueles que não têm Deus no coração é um ato natural seguir a maioria. O sábio entende que, infelizmente, a maioria se compõe de cegos de espírito que vivem e desejam as seduções que o mundo pode ofertar, que só se reportam àquilo que vêem, e que preferem viver pelas coisas do mundo e não se importam realmente com a sua alma. Portanto, para quem segue a maioria é difícil viver pela promessa bíblica da salvação, mesmo que algum abnegado cristão esteja a preveni-los sempre de que, perante a eternidade de Deus, a vida aqui na Terra não passa de um lapso fugaz, e bem por isso, esse tempo curto tem de ser aproveitado, com todo esmero possível, visando a salvação na eternidade.

Tenha em conta que a despeito do que pensa e de como age a maioria é absolutamente importante desvencilhar-se dela e viver pelos preceitos de Jesus, pelos quais está bem clara a verdade que concede a salvação definitiva: para viver-se pela Lei de Deus e receber as dádivas eternas que ele repetidamente promete, é necessário **“crer sem ver”**.

“Não atendemos às coisas que se vêem, mas, sim, às coisas que não se vêem, pois são eternas”. Revelações do Espírito, em II Coríntios, 4.18.

Seria fácil crer no Senhor Deus se conseguíssemos ver algum sinal sobrenatural da sua presença, como testemunharam, antes, os israelitas e, depois, os que conviveram com Jesus. Todavia, o mérito do recebimento do prêmio maior, que é a entrada no reino celeste, está exatamente em acreditar não vendo sinais espetaculares, como quando Moisés abriu o mar, mesmo porque, os incontáveis milagres que se realizam em nome de Jesus nada mais são do que obras sobrenaturais com a interferência direta do Espírito Santo de Deus. E, assim, com toda essa facilidade, só não crê quem não quer! Em

Mateus 16, Jesus acusa alguns fariseus que pretendendo submetê-lo à prova lhe pediram que realizasse, naquela hora e na presença deles, um sinal incomum no céu:

“... Essa raça perversa e adúltera pede um milagre...”.

Depois de tantos milagres que Cristo havia realizado e com tantos testemunhos a lhes contar os feitos maravilhosos, não se converteram à verdade e, ainda, de modo zombeteiro, lhe pediam um sinal espetacular! Seria fácil acreditar que ele era realmente o Messias enviado por Deus, se ele se dispusesse, naquele momento, a arrancar uma grande montanha de sua base com um simples olhar e a jogasse no mar. Mas o ato de ver tiraria o mérito espiritual que conduz à felicidade eterna, pois foi o próprio Jesus Cristo, o Verbo, quem ratificou a permanente e imutável regra do Pai: *Crer sem ver!*

Contudo, o Senhor Deus Pai concederá todos os sinais que você quiser ver, pela concessão de prodígios e milagres. Porém, para chegar a esse privilégio, primeiro tem de crer! Crer, abrange aspectos muito mais extensos do que acreditar em Deus, em ler a Bíblia e em glorificá-lo apenas no templo. Crer é, também, seguir, permanentemente, pela sua estrada estreita sem nunca desanimar. Crer é nunca se deixar influenciar pela maioria; nunca se deixar esmorecer ou se omitir quando é hora de agir como cristão. Crer, também, é não se deixar levar pelas facilidades das coisas naturais do mundo, por isso, o cristão tem de viver permanentemente vigilante.

Crendo, você vai guardar a palavra com esmero, com convicção, com verdadeira entrega de seu corpo e espírito e, conseqüentemente, passará a realizar, naturalmente, os prodígios que necessitar, tanto para você, quanto para outros, de acordo com a sua sabedoria emergente. Como já dissemos, tanto eu como muitos outros, somos testemunhas vivas da concretização de prodígios inexplicáveis para a ciência, mas sabemos que aquela força invisível que nos curou, ou que realizou outros prodígios, proveio da direta intervenção do poder emanado do Espírito Santo de Deus! Então, sentimos Deus! Não o vimos, porém, o sentimos! Agora, para nós, ficou extremamente fácil crer, porque ele, o Absoluto Senhor do Universo, em virtude de sua bondade e benevolência, manifestou-se, particularmente, a nós, humildes seres! Jesus já dizia:

“Aquele que me ama, será amado por meu Pai, e manifestar-me-ei a ele”.

“Aquele que me ama... Aquele que me segue amando e servindo a qualquer próximo...”. Promessas de Jesus, em João, 14.21.

Medite, agora, sobre apocalipse 3.3: e se a hora incerta, apontada ali, acontecer nos próximos dias ou em algumas horas? Você está preparado para ficar frente a frente ao glorioso trono de Jesus, o Juiz Universal? Já meditou longamente sobre esse momento único e decisivo, no qual ficará tudo por sua conta? Sabendo-se, conforme a Bíblia, que no momento da Justiça Final não poderá haver mais chance alguma de arrependimento, que fará quando surgirem impressionantes sinais nos céus e na Terra que precederão a chegada de Cristo e sua comitiva de anjos? **Da mesma forma, já pensou quão medonho, terrível e trágico serão os efeitos futuros, na hipótese de ser surpreendido, repentinamente, pela morte, na condição de sério candidato ao Lago de Fogo?** Vale apostar o céu eterno nas coisas menores, as passageiras? Depois de tantos avisos, saiba que Deus, na sua justiça implacável, não terá complacência com você, se não se arrepender a tempo. Ver, no site www.segundoasesscrituras.com os arquivos: O Inferno e o Lago de fogo, segundo as Escrituras”.

“Lembra-te de como recebeste a doutrina. Observa-a e arrepende-te. Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que horas te surpreenderei”. Advertência do Senhor, em Apocalipse, 3.3.

Se você não está preparado espiritualmente ou se tem dúvidas, pare, reflita, questione-se e não tente enganar-se. Vale a pena se arriscar a perder a sua vaga num mundo de felicidade? E sem perspectivas de outras alternativas, pois só existem duas, as finais, vai se arriscar a ser condenado à outra, ou seja, à prisão eterna no reino das trevas e do terror?

Para quem não acredita no fim do mundo, deve tomar conhecimento de que o próprio Jesus Cristo, o Filho de Deus, previu essa certeza. Como não poderia deixar de ser, todas as suas inúmeras predições, indubitavelmente, vieram a se confirmar e é certo que essa, a que deve ser temida pelos ímpios, vai ser cumprida.

O próprio fato de Jesus ter vindo à Terra já estava legitimando inúmeras profecias gravadas por todo o Primeiro Testamento. Jesus predisse a sua morte no madeiro e, ainda, a sua breve ressurreição. Profetizou a traição de Judas, a tríplice negação de seu nome por Simão Pedro, a invasão e a destruição de Jerusalém 40 anos depois. Predisse o atroz morticínio que ocorreria em consequência dessa invasão, como também a dispersão dos judeus pelo mundo. Profetizou que os seus discípulos seriam revelados pelo Espírito Santo e, também, a substituição dos judeus pelos pagãos como os novos herdeiros de seu legado. Predisse que, por seu nome, multidões seriam mortas em disputas religiosas, e que por seu nome haveria irmão matando irmão, o que já aconteceu inúmeras vezes e continua acontecendo. Profetizou que outros continuariam os seus ensinamentos e as suas obras prodigiosas. Em Lucas 23.28 a 30, profetizou que os descendentes judeus seriam intensamente perseguidos e isso aconteceu e ainda vem acontecendo, mesmo que os israelitas se defendam, também atacando de modo impiedoso. Fez, ainda, outras previsões e todas se cumpriram. Mas falta, ainda, a realização da predição da evangelização completa de todos os povos por todo o mundo.

Para os descrentes, indagamos: Como, então, supor que Jesus, o Filho de Deus, prediria todos esses acontecimentos que acabaram por suceder, e falharia nas duas últimas previsões?

Se muitos acham que não ocorrerá a consumação dos séculos devemos nos lembrar de que Deus jamais fantasiou predições. A geração de Noé, repetidamente avisada, também não creu nas “fantasias” catastróficas dele, até o momento do fenômeno devastador!

O machado já está posto na raiz das árvores”. Revelações do Evangelho, em Lucas, 3.9.

Não por poucas vezes, ouvi religiosos católicos e religiosos evangélicos tentarem explicar que o final dos tempos bíblicos não significa, necessariamente, a destruição da Terra, mas sim “o fim dos injustos que a habitam”. Não há importância alguma se o céu maravilhoso de Deus vai ser no infinito ou aqui numa Terra Renovada, mas não são essas as revelações bíblicas, pois profetiza o fim real de todo o Universo físico:

“O sol escurecerá, a lua não terá claridade, cairão do céu as estrelas e as potências dos céus serão abaladas. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do homem...”. Advertência final do Cristo, em Mateus, 24.29. Se o sol vai apagar, é certo que a Terra vai morrer. As estrelas aqui citadas não significam as personalidades poderosas do mundo, como tentam interpretar alguns, pois essas não podem ser tão importantes assim, mas, sim, os astros, as estrelas e os planetas, enfim, todo o mundo físico. A Terra e o Universo deverão desaparecer! O Apocalipse 6.24, também nos revela isso.

“Na ressurreição, os homens não terão mulheres, nem as mulheres maridos; mas serão como anjos de Deus no céu”.

Revelações de Jesus sobre a eternidade, em Mateus, 22.30, o que indica que o céu não será na Terra, mas, sim, numa outra dimensão.

Quem ler II Timóteo, 3, notará que as previsões contidas ali já podem estar começando a acontecer.

“Vigiai, pois, sobre vós, para que não suceda que os vossos corações se tornem pesados com as demasias do comer e do beber e com as demais prerrogativas desta vida, e para que aquele dia não vos apanhe de surpresa”. Produtivas advertências dos céus a você, também, por intermédio de Jesus, em Lucas 21.34.

Os da Bíblia acreditam que já estamos vivendo o advento do colapso ecológico. Por sua última profecia, Jesus predisse que antes do seu final, o mundo viverá graves problemas e, meditando-se, conscientemente, nota-se que a natureza, que não perdoa nunca, está começando a protestar contra as agressões a ela. No século 20, conforme os cientistas, a temperatura da Terra aumentou em 10% sobre a temperatura dos séculos anteriores. O verão e o inverno ficaram mais rigorosos, e aumentam os graus de rigor a cada ano que passa. Sabe-se que a camada de ozônio está rareando e que o efeito disso provoca câncer de pele, em boa parte do mundo. Cientistas dizem que a água doce começa a diminuir em toda Terra, fato realmente comprovado. Nos últimos anos a poluição do ar e dos rios se torna insuportável. Rios já subiram a quase 15 metros acima do normal, inundam cidades inteiras que antes não inundavam, trazendo a desolação. Mares avançam sobre o contorno dos continentes, matando centenas de milhares de pessoas e trazendo muita dor e desgraça, e a previsão é a de agravar isso em decorrência do degelo das grandes massas de gelo e neve e dos terremotos nos mares.

Dizem os entendidos que, no século 1º, há registros de menos de 20 terremotos, mas no século 20, conforme os cientistas, aconteceram, aproximadamente, 2.000 terremotos. Tufões arrasam cidades inteiras. Violentíssimas tempestades de ventos que surgem em regiões antes nunca atingidas, se tornam cada vez mais freqüentes e cada vez com maior poder de destruição. Vulcões extintos há séculos voltam a vomitar matérias magmáticas, e hoje, os ativos são mais de 1.500. Tragédias imensas são provocadas pelos terremotos.

As secas se prolongam em certas regiões trazendo insuportável desolação. Em decorrência do atroz desemprego e da diminuição da renda do proletariado que avança célere, a miséria humana aumenta a cada ano na mesma medida em que a insensibilidade e a violência crescem a níveis assustadores. As guerras e as promessas de guerras, ditadas por anti-cristos, são intermináveis e algumas delas são irmãos matando irmãos, tanto nas guerras internas de determinados países, tal como ocorreu no Reino Unido, na África e na América Central, também no Oriente Médio, tanto no Iraque quanto na guerra de israelitas contra árabes, tanto um como outro irmãos, pois são filhos de Abraão.

Em muitos países, há muito mais mortes pela omissão governamental e pela violência urbana do que houve em muitas grandes guerras. No Brasil, e em quase todos os países pobres, a corrupção atinge níveis intoleráveis, nos três poderes e mesmo assim, nem todas são reveladas. Pelo mundo, a violência e mortes, também por motivos racistas e religiosos, aumentam a olhos vistos, agravados por bárbaros atos de terror, que trazem morte e dor a outras milhares de pessoas anualmente, cujas vítimas mais inocentes são as crianças e mulheres. Alergias de todo tipo surpreendem quem nunca, antes, as teve. Surgem, agora, bactérias super-resistentes que não podem ser eliminadas nem com fortes medicamentos. Além do câncer aparecem, também, doenças gravíssimas como a AIDS, e por aí afora.

Para agravar terrivelmente mais essas aflições, ainda existem as drogas que, movidas por várias centenas de bilhões de dólares anuais — por enquanto —, que trazem violência, morte, a desonra e não têm nada que as façam parar, pois dotadas de gigantesco tentáculos avançam célere em todas as esferas sociais e está atingindo, agora, até as pobres crianças de rua. Em consequência do dinheiro do mundo que migra para o cofre de poucos, inexoravelmente, o que resulta na proliferação da miséria em grande escala, que empobrece classe média e faz dos pobres miseráveis excluídos, já são a causa de muitos movimentos de protestos.

Enquanto os grupos que detêm quase todo o dinheiro do Brasil se regozijam em festas, a situação da miséria se agrava entre a pobreza e hoje os esfomeados já saqueiam depósitos e caminhões de víveres. Hoje, se os sem-terra se organizam e se armam para invadir fazendas, amanhã será a vez dos sem-emprego, dos sem-teto, dos sem-saúde, dos sem-escolas e dos sem-nada. Se a situação miserável desses sem chance continuar a piorar e a expandir-se, se, em decorrência disso ocorrer a união desses injustiçados que nada mais têm a perder, pois lhes tiraram tudo, quem conseguirá controlá-los? Por isso tudo, é provável que são esses os sinais bíblicos que indicam que as tribulações precederão a consumação dos séculos!

“Compreendei isto pela comparação com a figueira: quando seus ramos estão tenros e crescem as folhas, pressentis que o verão está próximo. Do mesmo modo, quando verdes tudo isso (as tribulações) sabeis que o Filho do homem está próximo, à porta”. Quando a árvore seca começa a brotar é certo que algo novo está acontecendo. Da mesma forma, devemos ter isso em conta quanto às mudanças que acontecem no mundo. Revelações de Jesus, em Mateus, 24.32.

“Vós dizeis quando vai chegando a noite: Haverá tempo sereno, porque o céu está vermelho... Sabeis distinguir os sinais no céu e não podeis conhecer os sinais dos tempos?”. Jesus, em Mateus, 16.3.

Por tudo isso Deus Pai, na sua bondade, concede mais uma chance aos ímpios para que, ao tomarem conhecimento de todos os sinais que anunciam o fim, se arrependam de seus pecados.

“(Quando surgirem esses sinais)... ainda não será o fim”. Jesus, em Mateus, 24.14.

Pessoalmente, creio que o fim só se dará quando todo o mundo tomar conhecimento da Mensagem de Jesus. Assim está escrito. Com a tecnologia, será possível acontecer com mais rapidez.

“Este Evangelho será pregado por todo o mundo e então chegará o fim”. Profecia de Jesus, em Mateus, 24.14.

A maior paz e o regozijo de um justo é ter a certeza de que a hecatombe do fim do mundo pode vir a qualquer momento, porque ele está preparado. Quando você notar que vive a paz que independe de situações adversas, esteja certo de que o Senhor Deus está habitando a sua morada, o seu corpo!

O maior júbilo de um justo é ter a certeza de que, na hora de sua morte, estará a meditar: *“Não pode haver regozijo maior para um vivente. Vou ser julgado pelo próprio Jesus! O mesmo Jesus Cristo ao qual tanto amei e procurei servir, após a minha conversão!”.*

Para bem de sua eternidade lembre-se sempre: amar a Jesus **não é apenas** dirigir-se a ele com orações repletas de declarações de amor, de carinho e de fé, tanto em seu quarto quanto nos cultos, nas reuniões ou nas missas, e nesses, comparecer com freqüência. **Amar a Jesus consiste, substancialmente, em seguir os passos dele**, conforme o Evangelho! E o que Jesus fez? Desvencilhou-se da maioria, não ocupou palácios dos homens nem vestiu vestimentas luxuosas e nem utilizou qualquer utensílio ou símbolo sacro em sua evangelização. Ignorou a política e não fez alianças com os nobres e poderosos, mas sim com os humildes. Não se isolou num mosteiro para se esconder das sujeiras do mundo, mas foi de encontro a elas. Com isso, converteu prostitutas e renegados. Praticou a fé, a humildade, o perdão, a tolerância e o amor em alto grau! Como bom Filho, isentou-se das coisas do mundo que estão sempre a nos envolver, em virtude das coisas do Pai.

Para seguir, com esmero a Jesus, importa sobremaneira que você siga os preceitos bíblicos muito mais que os regulamentos que lhe ensinaram em sua igreja. Pelo meu estudo das igrejas evangélicas, da católica e da ortodoxa, percebi que em nenhuma delas a Bíblia é vivida na essência e de modo completo. Se bem que tal coisa não desvia o cristão da sua ânsia de buscar a Deus, em todas elas sempre há um ou outro preceito que não se fundamenta, essencialmente, nos preceitos bíblicos. Desse modo, da mesma forma que se você freqüentar uma escola com deficiência de ensino e, por isso, tem de buscar complemento do aprendizado nas bibliotecas ou de outras formas, tem de buscar, também, o seu complemento espiritual **diretamente nas Sagradas Escrituras**. Sempre digo que na busca a Deus, o homem deve, muitas vezes, conferir, diretamente nas Escrituras, o que lhe ensinam. Isso é algo absolutamente importante! Repito, sempre confira na Palavra Escrita tudo o que aprendeu, principalmente na infância.

Tão absurdo achou Jesus quanto ao comércio às portas do templo que chegou a surrar os responsáveis por tal desrespeito, na única vez em que vimos uma manifestação de força de Jesus, mas hoje, nas igrejas católicas, nas dependências do templo, se

vendem CDs, livros, acessórios, adereços, imagens, terços, velas, direitos a batizados, a casamentos, promovem bingos e comércio nos átrios do templo tal como as inocentes quermesses e assim por diante. Conheço uma igreja católica, em São Paulo, que alugou os átrios do templo para uma empresa que explora estacionamento para veículos. Também nas evangélicas se vendem CDs, livros, fitas de vídeo, etc. Qualquer ato que troca qualquer tipo de mercadoria, até mesmo artigos e serviços religiosos por dinheiro, tanto no interior quanto nos átrios do templo é comércio proibido. Tenhamos em conta que a Bíblia, de forma alguma, concede exceções.

“Minha casa tem de ser apenas uma casa de oração!”
Jesus Cristo, em Mateus, 21-13.

Na Bíblia não há uma si inserção divina que nos ordene a guardar o domingo, mas quanto à obrigação de guardar e santificar o sábado está repleta de preceitos divinos, mas tanto os católicos quanto a maioria das congregações evangélicas preferem ignorar esse claro mandamento da lei de Deus inserido em êxodo 20.8:

“Lembra-te de santificar o dia do sábado. Trabalharás durante seis dias e farás neles todas as tuas obras. O sétimo dia, portanto, é o sábado do Senhor e não farás nele obra alguma... Porque o Senhor santificou e abençoou o dia de sábado. Não farás nele trabalho algum, nem teus filhos, nem teus servos, nem teus animais...”

Mas aqueles que trocaram o sábado pelo domingo nem mesmo assim santificam o domingo como Deus mandou santificar o sábado, pois fazem compras; reformam suas casas; vão à feira; vão aos restaurantes; lavam seus carros; encomendam pizzas; aproveitam para realizar certas tarefas em suas residências e assim por diante. Com isso tudo, eles trabalham e fazem outros trabalharem.

Jesus não só ensinou, mas agiu. Amou muito aos seus amigos, mas, também, aos seus inimigos. Preocupou-se com os seus perseguidores até nos momentos de extrema dor:

“Pai, perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem!”. Nobilíssimo exemplo de Jesus, em Lucas, 23.34.

Para ser bem prático quanto à brevidade da vida, você que é jovem agora, em pouco tempo não o será mais. Pode parecer que demorou em chegar aos 18 anos, mas de repente se verá com 30, com 40, logo em seguida os óculos virão a tornar-se o seu inseparável companheiro. Em pouco tempo, quase sem perceber, se antes era filho, subitamente vê-se pai, ou mãe, e logo perceber-se-á avô ou avó. Se tiver mais resistência física que os da sua idade, verá, tristemente, os que conviveram com você, até os seus amigos de infância, deixarem esta vida antes de você e, aí, por certo, virá a exclamação natural: *“Puxa, como o tempo passou rápido!”*. Realmente, nesse provável final dos tempos para a matéria, as semanas parecem passar muito mais rápidas que antigamente, quando a vida era mais tranqüila, sem as tvs, internets, videogames e outras ocupações modernas.

Em nome da sua eternidade e até por amor a si próprio, passe a se preocupar muito mais com as coisas de Deus para que ele se lembre de você na hora certa, ou seja, na hora da Justiça Final. Para seu bem, reflita diariamente sobre isso.

Lembre-se, sempre, de que o dia de hoje é mais um dia na sua existência, por outro lado, é um dia a menos para o aperfeiçoamento do seu espírito. É um dia a menos de chance de arrependimento, caso tenha desprezado o Grande Sacrifício do Cordeiro. O dia de hoje é um dia a menos de oportunidade para somar pontos necessários para merecer o reino de Deus, **então, aproveite cada momento, como se vivesse o seu último dia aqui na Terra**. Assim, fica a pergunta: *“O que você tem feito dos dias que o Senhor lhe concedeu?”* Faça a sua parte, antes que o mundo desabe para você, pois como dizem os rabinos judeus:

Os dias são como as águas de um rio que passam e jamais retornam.

Se você se chateia, constantemente, porque convive com dias de rotina que parecem melancólicos, ao acordar, diga: *“Não posso ver como rotina desagradável mais esse dia. Esse dia, também, é muito importante na minha vida e, portanto, dedicá-lo-ei ao Senhor, e o aproveitarei para melhorar, ainda mais, o meu comprometimento para com ele”*.

O homem (mulher) consciente não vê o dia que passou apenas como uma chance a menos para gozar a vida, mas, sim, como um dia a menos entre ele e o seu encontro final com o Senhor.

Outro dia, vimos uma publicidade deveras inteligente na TV na qual personagens bem apessoados ficavam visivelmente chateados e irritados em decorrência de pequenas contrariedades, tais como um pneu do carro furado ou uma meia rasgada. Contrastando com isso, a publicidade mostrava, em seguida, deficientes físicos em cadeiras de rodas, alegres, descontraídos, praticando atividades esportivas. Jamais se aborreça com pequenos dissabores. Um dos diretores de uma empresa na qual trabalhei ficava muito irritado ao perceber que o seu jornal fora folheado antes dele. No momento em que você passar a ver pequenas inconveniências como agressões pessoais, multidões de pessoas, pelo mundo, estarão amargando desgostos e dores de todo tipo, até das insuportáveis. Procure extrair boas lições da adversidade. Por exemplo: se um pneu do carro furou, bendiga a Deus por não ter estourado com o auto em velocidade, pois poderia ter provocado sério acidente. Se uma meia se rasgou, agradeça a Deus por não ter sido rasgada, nos dois lados, por uma bala perdida, num assalto ou num atropelamento. Há muito contraste nessas comparações? A existência de muitos pode estar repleta da parte negativa desses contrastes.

Quanto a isso, você que é cristão ou cristã não reclame de qualquer contrariedade, tanto na rua como na comunidade até mesmo em sua igreja. Ser cristão, de fato, não é nada fácil. Não só não é fácil como é muito difícil, porque o céu, por ser um prêmio fantástico, a ser concedido apenas àqueles que amam a Deus verdadeiramente, é de difícil alcance. Não deixe que os problemas do mundo atentem contra sua fé. Esses problemas sempre são muitos e muito freqüentes. Lembre-se de que os primeiros cristãos, por intenso amor a Jesus, não renegaram o cristianismo nem mesmo frente à tortura, à dor e à morte insana. O cristão tem de praticar o cristianismo também nas ocorrências de possíveis problemas e dificuldades. Se você andar pela estrada de Jesus nada temerá, pois passará incólume por todas as tempestades que possam advir, porque, conforme ele mesmo afirmou, a sua casa estará fundamentada na rocha e nada a abalará.

Jesus era repleto do Espírito Santo de Deus. Tudo nele era expressão do Paráclito:

“Não vos embriagueis com o vinho, mas enchei-vos do Espírito”.
Preceitos do Senhor, na Carta aos Efésios, 5.18.

Conforme Efésios 5.18, se houver um completo comprometimento com os preceitos do Altíssimo seremos levados a agir naturalmente sob os efeitos desse privilégio. Se buscarmos, constantemente, a sabedoria espiritual, a luz reveladora do Paráclito de Deus estará sempre sobre nós e, por isso, além de vivermos a plena paz que não deve ser trocada por nada do mundo, essa luz celestial, refletindo-se sobre nós, por certo, iluminará outros à nossa volta pois, de alguma forma, se influenciarão com nossos procedimentos cristãos!

“...refletimos, como num espelho a glória do Senhor, e nos vemos transformados nessa mesma imagem, sempre mais resplandecente, pela ação do Espírito Santo”.
Revelações da palavra, em II Coríntios, 3.18.

Muitas vezes, e de muitas maneiras, notamos que agimos por completo automatismo. Quem já não se surpreendeu dirigindo um veículo durante um bom trecho sem atentar-se para o que estava fazendo? Quando falhou a devida atenção para aquela tarefa, alguma parte do cérebro passou a comandar os movimentos de quem dirigia para que não

ocorresse um acidente. Assim também deve ser com as coisas espirituais, por isso, você deve acostumar-se a agir com completo comprometimento e com muita atenção para com os preceitos de Deus, para que, quando a atenção falhar, nem por isso modificará os seus costumeiros procedimentos.

Jovem, respeite e honre seus pais, sejam eles jovens ou anciãos. Diz um antigo axioma, carregado de sabedoria: *“Espere de seus futuros filhos o mesmo tratamento que você dá, agora, a seus pais”*. Relacione-se bem com seus pais, por amor a eles e, no mínimo, para não ter amargar remorsos quando se forem desta vida.

Não mantenha preocupações com o dia de amanhã. Viva o presente comprometido com os preceitos do Mestre e deixe o amanhã e o resto por conta dele! Não mantenha preocupações ou medos de espécie alguma. O medo deixa o homem debilitado e mais sujeito ao próprio mal, objeto de seu temor.

Medo do futuro constitui falta de fé. Se você andar de acordo com a palavra de Deus estará plantando um futuro promissor que de tão glorioso não tem preço, e ainda estará sendo presenteado com a paz aqui na Terra. Jesus deixou bem claro a imensa importância em preocupar-se muito mais com as coisas de Deus:

“Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça e todas as (outras) coisas vos serão dadas por acréscimo”.

Promessa do Senhor Deus, em Mateus, 6.33.

Se você quer ser próspero o suficiente, além de manter um estreito comprometimento com os preceitos do Mestre, deve recolher, **sempre** e corretamente, o dízimo ao templo de sua ordem, como todo cristão verdadeiro. Mas lembre-se: Jesus Cristo veio à Terra no intuito de mostrar o caminho correto para a salvação do homem na eternidade e isso não incluiu formas de trazer-lhe a prosperidade material, ao contrário, sabiamente, ele renegou claramente tal desvio: *“Não ajunteis para vós tesouros na terra... Ajuntai para vós tesouros no céu, porque onde está o teu tesouro, está, também, o seu coração”*. Revelações de Jesus, em Mateus, 6.19.

Portanto, **não tente usar Jesus para melhorar sua vida material**. Sabemos que todos os exemplos perpetuados na Bíblia nos foram revelados para que nos orientemos por eles, então, sendo assim, **não encontramos nenhum paradigma bíblico no qual o Cristo de Deus tenha usado seu poder para ajudar alguém a prosperar materialmente**. Nenhum dos familiares de Jesus, de seus discípulos, de seus amigos ou outros com quem cruzou foram agraciados com vantagens financeiras nem tiveram sua casa humilde trocada por uma bem superior e nem prosperaram em seus negócios por direta intervenção do Mestre. Quanto Jesus falou em vida abundante, os fariseus modernos interpretam isso como abundância material, mas como Jesus nunca incentivou a prosperidade material, mas abominou-a, uma vida abundante significa a prosperidade espiritual, a única viável, pois visa a eternidade, enquanto que a outra, a material, tão propagada pelos pastores modernos, progressistas, anti-cristos, visa apenas o tempo matéria-corpo, extingüível no funeral, que sempre vem breve.

A Missão de Cristo visou infinitamente mais do que fazer o homem prosperar em seu modo de vida. A riqueza material invariavelmente traz junto culto ao corpo e esse estado mundano poderá dificultar a prosperidade extremamente mais importante: a espiritual. Cristo deixou bem fundamentado que se o homem consciente der mais valor à sua prosperidade material que à espiritual, pela qual deve amar, honrar, e adorar a Deus acima de tudo o que há e que poderá haver no mundo, é certo que será condenado, pois mesmo conhecendo o caminho do Senhor — ou mesmo que já tenha sido advertido quanto a isso —, o estará renegando por amor maior às coisas brevíssimas da Terra. **O cristão sábio, o justo de Deus, jamais deseja abastança, mas apenas o suficiente.**

Pra que mais que o suficiente? Mais que o suficiente é luxúria, poder terreno, temor do futuro e é apropriar-se das maiores fatias de um bolo que teria de ser destinado a todos pelo Criador. Se Deus o quer, você vai querer distanciar-se do amor dele, desejando a

riqueza, poder, luxúria, situações essas tão abominadas por ele? Afinal, vale mais realizar todos os sonhos que o dinheiro pode proporcionar, neste breve tempo de teste divino, ou ter tudo isso e muitíssimo mais, depois, na eternidade?

“Ao justo Deus dá o que é agradável. Concede sabedoria, ciência e alegria”. Promessas do Senhor, no Livro do Eclesiastes, 2.7.

É indiscutível que Jesus, durante sua vida pública, distribuiu saúde e sabedoria. Portanto, ao invés de pedir bens materiais peça saúde e sabedoria, pois se você permanecer fiel o Senhor pode ter a certeza de que ele suprirá a sua casa e a de seus filhos.

Mas, atenção, isso é muito importante: não se esqueça de que a fé salva e cura os males do corpo, mas não deixe de lembrar que, se essas curas materiais são importantes, pois legitimam e dão testemunho da mensagem de Jesus na Bíblia, são, também, provisórias, pois eterna é somente a cura da alma. Portanto, **a prosperidade espiritual é a coisa mais importante do mundo, sob todos os ângulos cristãos, por todos os aspectos e por todos os séculos.** A cura do espírito vale a vida eterna!

Leia a magnífica, a belíssima Parábola do Semeador, em Marcos 4.1. Medite profundamente sobre esse exemplo, pois a mensagem que Cristo dirige a você, também, é altamente produtiva e significativa. Analise em qual dos lotes de sementes a sua vida espiritual está enquadrada atualmente.

Pela fragilidade da vida pode ser que amanhã já seja tarde, portanto, faça chegar a hora da virada espiritual. A vitória só depende de você! Se isso significa abstinência, mortificação e sacrifício nesta vida, em virtude da vivência do cristianismo, significa, também, altos sonhos de felicidade multiplicados por mil, após o Julgamento Final, na eternidade.

Ao receber qualquer graça, agradeça. Agradeça sempre, pois a graça concedida foi uma visível manifestação do Senhor Deus Pai, particularmente a você, e um tão grande evento desses deve ser lembrado todos os dias de sua vida. E foi Jesus quem prometeu:

“Aquele que me ama, será amado por meu Pai, e manifestar-me-ei a ele”.

Jesus disse: “Não ficaram curados dez? Onde estão os outros nove?”.

Lições de Jesus em Lucas, 17.17 (depois da alegria, só um havia se lembrado de agradecer o milagre recebido).

Espiritualmente falando, agradecer não significa apenas dobrar os joelhos e dar graças e glórias a Deus, pois muitíssimo mais importante é mostrar-se altamente agradecido seguindo os preceitos divinos estabelecidos por Jesus Cristo. Nada é mais importante para Deus do que isso, além do que, a guarda da palavra dá continuidade à bênção. Lembre-se de que, por muitas vezes e por longos tempos, o Senhor Deus deixou os filhos de Israel à mercê da sanha e da vingança dos inimigos. Antes, gozaram maravilhosas fases de bênção nas quais se tornaram, pela bênção de Deus, prósperos senhores, mas agravaram altas maldições quando se afastaram dele. Nas fases de maldição, as mais longas, foram espezinhados, humilhados, desonrados, escravizados, violentados e quase exterminados. Essas fases de bênções, invariavelmente, acabavam em maldição porque os israelitas acabavam por esquecer-se de agradecer da forma preferida por Deus: honrá-lo, obedecendo a sua palavra. Esqueceram-se de agradecer da forma correta por isso, Deus os abandonou para que se defendessem com suas próprias forças. Sem o poder de Deus para multiplicar suas forças, isso acabou por culminar em invasões de seus domínios pelos inimigos e tribulações seguidas que quase varreram da face da terra todas as 12 tribos de Israel. Dessa maneira, hoje, nada mudou quanto à bênção e à maldição, então, lembre-se de agradecer da forma correta!

É produtivo, também, que dê testemunho de graças recebidas a outros, como o fiz aqui e como fazem aqueles cristãos que testemunham, em público, os milagres de Jesus. Mas cuidado, às vezes, **depois de concedida uma graça a você, essa poderá ser vista como uma simples coincidência.** Lembre-se de que isso poderá afastá-lo de Deus, por ingratidão.

“Volta para casa e conta o que Deus te fez. Ele propagou por toda a cidade o quanto Jesus lhe tinha feito.. Preceitos de Jesus, em Lucas, 8.39.

Sobretudo, honre os votos de sincero arrependimento que você fez ao Senhor Deus Pai, senão mais dia menos dia amargará um mal maior e, quando acontecer, terá de recorrer novamente à bondade de Deus. Mas aí terá de demonstrar, com bastante consistência, arrependimento em dobro.

“Eis que ficaste são. Já não peques mais para não te acontecer coisa pior”.
Advertência de Jesus, a você também, em João, 5.14.

Seja você quem for, seja fisicamente feio ou belo; amado ou enjeitado; pobre ou rico; com saúde ou entrevado; livre ou encarcerado; feliz ou infeliz, jamais se esqueça: o Senhor Deus, que não nos trata segundo nossos pecados, o ama mais do que possa imaginar e não pretende que seja perfeito em seus procedimentos. Desse modo, o ama como é: ama a sua luta, o seu empenho, os seus acertos, o seu modo de ser, a sua figura — pois o autor ama a sua obra —, perdoa os seus desvios, tanto os menores quanto os mais graves crimes, **desde que sobrevenha a vontade de acertar, a determinação em recomeçar.**

Pelo amor que lhe dedica, Deus levanta-o dos seus tropeços, protege-o até mesmo sem que mereça ou perceba a sua ação, enfim, ele o ama como você é. Você foi criado com duas características comuns com o próprio Deus: você é, também, espírito eterno e foi criado para exercer o amor natural com que fomos dotados. Se acha que existe uma barreira separando Deus, o Espírito, de você enquanto matéria, engana-se redondamente, porque, para ele, não existe barreira. Tenha em conta que você, que é muitíssimo mais espírito do que corpo, não foi criado para o demônio, mas sim para Deus. Mas essa magistral opção só depende de você.

“Conheço as tuas obras. Eu pus diante de ti uma porta aberta que ninguém poderá fechar; porque apesar de tua fraqueza, guardaste a minha palavra e não renegaste o meu nome!”.
Fruífera promessa do Senhor, dirigida a você, no Apocalipse, 3.8.

Se você infringiu os preceitos que formam o real sentimento cristão não se apoquente, apenas arrependa-se e emende-se. Lembre-se de que só existiu um homem sem pecado e, portanto, imaculado: Jesus Cristo. Mesmo os que tiveram a prerrogativa de viver ao seu lado, apreciando o seu carisma, ouvindo os seus preceitos, testemunhando os seus milagres e vendo pessoalmente as suas estupendas obras, abandonaram-no na hora crítica. Até seus amigos de todos os dias fugiram na hora do suplício romano ao qual foi condenado. Em decorrência de sua, então, insuficiente iluminação espiritual que os levaram a temer a vingança dos ímpios, renegaram-no, dizendo que nem o conheciam. Ele havia dito, antes, a eles:

“Digo-vos: Muitos profetas e reis desejariam ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvís, e não ouviram”.
Revelações de Jesus, em Lucas, 10.24.

Mas lembre-se, também, de que aqueles frágeis homens, espiritualmente falando, após receberem a revelação que veio do Espírito Santo de Deus, passaram a ser verdadeiros amigos de Jesus sob todos os aspectos. Mesmo não gozando mais da presença física do Mestre, de medrosos tornaram-se destemidos a toda prova e não pecaram mais. Viveram o restante de sua vida exclusivamente visando as coisas do céu, evangelizando e, como exemplo, apesar de todas as grandes dificuldades existentes,

viveram e propagaram cada um dos preceitos de seu Mestre. Além disso, por intenso amor a Jesus e detentores do mesmo amor que ele tinha demonstrado ter pela humanidade, ainda fizeram questão de dar a sua vida para que o real sentimento cristão se alastrasse pelo mundo. Ofereceram o seu corpo aos algozes para deixar, claríssimo, que até a matéria com que é feita o corpo, a embalagem do espírito, torna-se, de certa forma, desprezível perante perspectiva da glória eterna no Reino de Deus.

Teilhard Chardin definiu bem, essa embalagem do espírito:

“Nós não somos seres humanos que têm uma experiência espiritual. Nós somos seres espirituais que têm uma experiência humana. Nós só temos que acreditar. E quanto mais a realidade parecer ameaçadora e difícil, mais firme e urgentemente nós temos que acreditar. Então, pouco a pouco, nós veremos o horror universal desenvergar, e então sorrir em nós, e então nos alojar em seus mais que humanos braços”. Marie Joseph Pierre Teilhard de Chardin, padre católico e brilhante escritor, teólogo, filósofo francês.

Ou seja, nós somos mais espírito que matéria. Por isso é necessário cuidar muito mais do espírito que da matéria corpo.

Você é um ser único, sem igual, pois não existe nem nunca existiu alguém completamente igual a você. Criação do Altíssimo, você foi posto na Terra para cumprir uma missão designada por ele, para administrar nem que seja um só talento lhe atribuído, então, aproveite cada dia de sua existência para aumentar e enriquecer os seus merecimentos. Cada ato, cada gesto, cada pensamento seu estarão sendo gravados, a todo o momento, por algum sistema celeste, por certo, muito mais eficiente do que o melhor dos grandes computadores atuais ou dos mais avançados que possam vir a existir. Dessa maneira, por seus atos será liberto ou condenado.

“Abriram-se livros, e ainda outro livro, que é o livro da vida. E os mortos foram julgados conforme o que estava escrito nesse livro, segundo as suas obras”.

Revelações do Senhor Deus, no livro de Apocalipse, 20.12.

Jamais se envergonhe de citar o nome de Jesus e de viver os ensinamentos dele em qualquer lugar ou situação. É importantíssimo dar testemunho de sua fé também em locais públicos sempre que houver necessidade. Nicodemos visitou furtivamente a Jesus, à noite, na penumbra, para não ser reconhecido por seus amigos que odiavam Jesus (João, 12.42). Gostava de Jesus, admirava-o bastante e sentia-se atraído por ele e por sua mensagem, entretanto, não queria contrariar seus amigos do templo ao demonstrar, em público, interesse por ele. Agia assim, também, porque não queria perder o seu lugar de honra no templo, pois ainda não havia se desligado das amizades, dos interesses, da tradição religiosa e das glórias que o mundo está sempre a oferecer. Por isso, recebeu de Jesus a seguinte mensagem, a qual desmente ou identifica o verdadeiro cristão e que é, também, uma importantíssima advertência, também aos cristãos:

“Em verdade, em verdade te digo, aquele que não renascer da água e do Espírito não poderá entrar no reino de Deus”. Advertência de Jesus, em João, 3.5.

“Bem-aventurado aquele que não se envergonhar a meu respeito”.

Revelações de Jesus Cristo, em Lucas, 7.23.

Mas, afinal, valeu a palavra de Jesus a Nicodemos, pois ele acabou nascendo. Nicodemos estava presente na crucificação de Jesus e ajudou bastante no sepultamento dele. Jesus salva! Ver João, 7.50.

Se você viver um permanente comprometimento com os preceitos do Senhor, crendo e praticando o bem e, ainda aproveitar cada oportunidade que tiver para tentar repassar a sua emergente sabedoria a outros, não precisará correr atrás das bênçãos de Deus, porque elas acontecerão naturalmente! A mão de Deus estará pairando, também, permanentemente, sobre você e sobre a sua família e sobre os filhos de seus filhos e ele

jamais o colocará em projetos falidos, por isso, procure construir os seus merecimentos. Meditando-se sobre os preceitos bíblicos percebe-se que Deus muito se agrada em cuidar daqueles que lhe são fiéis e que sabem aguardar a hora certa até que ele se manifeste.

“Crê no Senhor Jesus, e serão salvos tu e os teus”.

Se você é um justo, jamais duvide da proteção do Senhor se advier uma tribulação à qual todos estamos sujeitos. Eu mesmo dou testemunho solene de que, após ter aceitado incondicionalmente a Jesus, mesmo nas inconveniências, a paz jamais faltou na minha vida.

Para evitar possíveis aflições é necessário pedir ao Senhor, também isso. Os efeitos da natureza, os incidentes ou os acidentes que ocorrem por negligência do homem podem reservar-nos grandes dissabores. O Evangelho, em Mateus, 8.23, nos mostra que, enquanto Jesus e seus discípulos estavam em numa barca, longe da terra, sobreveio uma violenta tempestade que os faria afundar se o Mestre não tivesse interferido na natureza, extinguindo a tormenta.

Para que o Senhor Deus atue a nosso favor, também, nos súbitos efeitos agressivos que a natureza pode trazer, como também quanto aos efeitos das injustiças, das omissões do homem, da crescente violência e da negligência dos homens, é necessário ativar o legado que Jesus nos deixou.

É necessário estar diariamente em sintonia com Deus, orar com determinação pedindo, de manhã, a sua proteção para que as tragédias, as balas perdidas e as nem tanto perdidas não nos atinjam; para que acidentes ou incidentes não nos surpreendam entre um passo e outro; para que as drogas e as más companhias e os predadores não rondem nossa casa, e agradecer à noite por mais um dia de graça.

Mas, se a despeito de você andar pelos caminhos de Deus acontecer qualquer tribulação, mantenha a paz, pois ele não faz nada sem motivo definido. O Criador nunca age com objetivos nocivos ao homem e, se age assim até mesmo com o ímpio, imagine a atenção e o cuidado que tem para com o justo. **Tudo o que Deus Pai faz tem sentido benéfico**, por mais que nos pareça incompreensível e inaceitável. Mas poucos conseguem entender isso, a não ser os justos de Deus.

Por tudo isso, se você crer verdadeiramente em Deus e praticar os preceitos do evangelho, nunca duvide se ocorrer uma inconveniência, seja de qual proporção for, porque se mantiver a fé inabalável, posteriormente, notará, com agradável surpresa, que foi exatamente naquele período crítico que conseguiu a vitória, não só para você, mas, também, para os seus!

“Crê no Senhor Jesus e serão salvos tu e tua família”.

Se você está afastado de Deus por viver em pecado, e sabendo-se que é exatamente pelo sofrimento que o chamado de Deus se faz presente a quem não se importa com ele ou a quem não vive o Evangelho com coerência, esteja certo, demore muito ou não, de algum modo, que as tribulações virão a fazer parte de sua vida.

Para agüentar as tentações do mundo não existe nada melhor do que meditar sobre um trecho da Bíblia, principalmente do Evangelho de Jesus. E lembre-se, em qualquer situação jamais perca a fé, aquela fé que concede a absoluta certeza da vitória!

Falando da Bíblia, como está a sua?

- A) *Está muito bem guardada com o maior respeito.*
- B) *Está com a capa e as páginas manchadas e puídas de tanto uso.*

Se você respondeu a alternativa **A**, demonstra que é um pobre ignorante da palavra. Possui a mensagem mais importante de todos os séculos: a voz do Rei, o guia da vitória,

o único alimento espiritual do homem, o caminho do paraíso eterno, a fonte da verdade, o passaporte para o reino dos escolhidos, a mensagem singular escrita pelo próprio Espírito Santo de Deus, também para você, mas prefere usá-la apenas para enfeitar uma estante. Desse modo, o Senhor, o Rei do Universo, não conseguirá comunicar-se consigo. Não conseguirá lhe repassar os preceitos da salvação, o avivamento espiritual, o entendimento, a sabedoria maior, porque, por seus desígnios, só pode fazê-lo por meio da prática dos preceitos ali colocados. Se você ignorar esses Escritos não poderá vivê-los e, por isso, poderá ser condenado, eternamente.

Deus o quer no seu reino de felicidade indescritível, mas nada poderá fazer por você se não se interessar vivamente por isso. A Bíblia é o recado de Deus ao homem e à mulher, de todas as idades, por isso, ouça o que ele tem a lhe dizer e comece a agir colocando em prática os preceitos divinos. Leia a Bíblia como se tivesse sido escrita especialmente para você, pois Deus visa particularmente a você também. Tenha em conta que Jesus atuava em meio à multidão, mas quando expulsava demônios e curava enfermidades físicas, não agia por atacado, mas, sim, curava um de cada vez os enfermos que lhe eram apresentados. Tenha em conta, também, que Jesus não entrava nas casas dos pobres à procura de doentes e infelizes. Ele só atendia e satisfazia àqueles que o procuravam com fé.

Entretanto, se você tem a Bíblia e a lê periodicamente, cuidado: não adianta lê-la como se lê uma crônica ou um romance, mas, sim, deve ser lida lenta, atentamente, buscando discernimento, estudando-a com interesse e com critério para tornar viável a imprescindível meditação sobre o que os preceitos divinos têm a ver com seus procedimentos. Ao longo do tempo, se houver real interesse pelo recado divino o inundará com a sabedoria provinda do Paráclito do Senhor, consciente de que está ouvindo o que ele tem a dizer, particularmente, a você também. Você notará que a cada vez que estudar a Bíblia com vivo interesse, meditando, descobrirá uma mensagem nova onde já havia lido, mas que antes não havia sido captada.

Sabemos que a palavra não foi deixada ao acaso, pois se foi escrita por mãos humanas, necessariamente foram os escritores inspirados pelo Espírito Santo de Deus, para que gravassem, no papel, a voz do Criador, a vontade dele.

Não se importe em saber detalhadamente quando, onde e por quem a palavra de Deus foi escrita. Não se preocupe em especializar-se na parte histórica da Bíblia e nem mesmo em decorar demasiadamente a localização de versículos. O mais importante é que procure inteirar-se da essência do recado que Deus escreveu a você também. Lembre-se de que é absolutamente inútil só tomar conhecimento da palavra de Deus e não colocá-la em prática!

“... Porque jamais uma profecia da Escritura é de interpretação humana. Homens inspirados pelo Espírito Santo falaram da parte de Deus”.

A verdade do Altíssimo, na Segunda Carta de Pedro, 1.21.

A Bíblia é a voz de Deus que veio substituir os profetas que falavam por ele!

A Bíblia pode ser apenas um livro a mais, se guardado na estante, porém, quando é constantemente lida, estudada, meditada, naturalmente tomamos conhecimento de que aquelas mensagens contidas nas suas páginas são todas pertinentes a cada minuto de nossa vida e passamos a entender, por seu conteúdo, que se trata do Senhor Deus manifestando-se diretamente a nós e, então, o interesse por esses escritos, que verdadeiramente são os preceitos do Espírito Santo de Deus, torna-se cada vez mais crescente.

Quanto mais meditamos sobre as revelações bíblicas, mais entendemos que estamos ouvindo a voz de Deus e, quanto mais praticamos os estudos surgem novas revelações. Quanto mais repassamos ao nosso próximo essas revelações e mais nos mantemos humildes, tanto mais o Espírito Santo de Deus nos enriquece com outras novas

revelações. Por isso, para os que se aplicam na leitura da Bíblia, tornam-se dispensáveis as complicadas explicações escritas pelos teólogos.

“Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos”.

Revelações de Jesus, em Mateus, 11.25.

Repetindo, não se preocupe em saber tudo da Bíblia. Medite sobre o que o Espírito Santo de Deus revela a você e passe a agir de conformidade com os preceitos dele. Confesso que nem sei a seqüência dos livros da Bíblia e não consigo guardar, de memória, nem a localização de uma dúzia de versículos. Nunca me preocupei com tal coisa, pois o que importa não é decorá-los, mas, sim, estudar e meditar sobre o conteúdo deles. Quem se preocupa em especializar-se em relacionar as datas dos eventos bíblicos, na localização de textos bíblicos, e a sabê-los de cor, terá menos tempo para meditar sobre eles.

Quando passamos a praticar o que o Espírito Santo nos revelou, passamos a viver sob o campo de ação de suas bênçãos e sentimos que nos invade uma sabedoria diferente. Por essa emergente sabedoria passamos a ver as coisas da Terra de um plano muito mais alto que todas as maiores mentes voltadas para o temporário. Os estudiosos da Ciência, por mais sábios que possam ser, reportam-se, principalmente, ao temporário, ao passageiro, portanto, perante a eternidade, reportam-se apenas ao que menos importa se visarmos a eternidade, mas os sábios de Deus colocam as encantadoras prerrogativas do mundo em segundo plano, pois sabem que a Vitória Maior só poderá ser alcançada ao viverem os preceitos da Bíblia.

Pela afirmação acima não se trata de auto-elogio ou ausência de humildade, pois é necessário saber-se avivado pelo Espírito Santo e esse estado é perfeitamente notado pelo cristão, quando acontece.

Há quem estuda, com afinco, a Bíblia, sabe tudo sobre ela, mas não é tomado pelo Espírito da Sabedoria, pois quando é chamado a agir conforme os preceitos sagrados, comodamente, se omite.

Os apóstolos de Jesus eram homens rudes e sem estudo algum. Mas com a intermediação o próprio Jesus, ao receberam a iluminação, de súbito tornaram-se homens extremamente sábios, audazes e realizadores.

“Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos”.

Revelações de Jesus, em Mateus, 11.25.

Para afastar as tentações que nos rodeiam a todo o momento existe uma fácil solução: estude constantemente a Bíblia, principalmente o Novo Testamento, pois o contato com a palavra viva, herança maior do Criador aos homens, concede uma imediata força espiritual que auxilia a afastar as tentações. Como o alimento da terra e a água são necessários para suprir as necessidades do corpo e, por isso, têm de ser ingeridos diariamente, do mesmo modo, a Bíblia deve ser lida diariamente para suprir as necessidades espirituais tão necessárias para afastar as tentações e para fortificar-nos em nossa jornada pela estrada que conduz a Deus. Reserve, pois, todos os dias, no mínimo, alguns minutos para Deus. Isso valerá a prometida eternidade feliz. Lembre-se do Custo e Benefício tão usado pelos empresários: cada minuto que você reservar para as coisas de Deus poderá representar bilhões de séculos — poderíamos comparar — na eternidade!

O sábio de Deus tem a certeza de que o maior prêmio que ele poderia almejar, na Terra, já o possui. Esse magnífico prêmio é o avivamento espiritual, o entendimento, a sabedoria que, em virtude das coisas de Deus, faz deixar a um segundo plano os privilégios materiais.

Quando notamos que detemos esse emergente avivamento espiritual, sentimos que vale muito mais do que todas as glórias, do que todas as coisas encantadoras da Terra juntas. Por conseqüência disso, nos invade uma indescritível paz, uma paz completa, um latente regozijo e, naturalmente, passamos a alimentar um profundo desejo e uma grande alegria em dividir essa latente felicidade com o nosso semelhante. Passamos a entender, também, que essa imensa fortuna — inversamente proporcional à quantificação dos tesouros materiais —, **quanto mais a dividimos, tanto mais será multiplicada.**

O amor ao próximo tem de ser abrangente sob todos os aspectos.

Jesus é um personagem pesquisado e discutido por doutores da história. Contudo, é uma temeridade as afirmações de alguns que querem sobrepor-se ao que a palavra revela no Evangelho. Livros volumosos são impressos e cada escritor tenta, a seu modo, explicar o fenômeno Jesus. Contudo, nada disso é necessário, pois o Jesus que amamos não precisa ser discutido, transformado em imagens e pinturas mas, sim, adorado, seguido e propagado pela evangelização, apenas por aquilo que deixou registrado, porque isso é tudo o que ele quer, e é mais do que suficiente.

“Como, então, escaparemos nós, se agora desprezarmos a mensagem da salvação, tão sublime, anunciada primeiramente pelo Senhor, confirmada depois pelos que a ouviram, comprovando-a o próprio Deus por sinais, prodígios, milagres e pelos dons do Espírito Santo, repartidos segundo a sua vontade?” A verdade do Senhor Deus, na Carta aos Hebreus, 2.3.

Jesus disse: *“Crer sem ver”*, contudo, na verdade, dá para crer vendo. Vendo e meditando sobre a natureza, sobre o Universo inexpugnável que são os sinais do Criador; sobre os incontáveis milagres que ocorrem a cada dia, principalmente nas diversas igrejas evangélicas, ortodoxas, católicas e no movimento carismático católico. Pelo santo nome de Jesus até aidéticos e cancerosos já alcançaram a cura total!

Pobre de você se duvidar da legitimidade desses prodígios bíblicos. Pobre daqueles incrédulos que, na sua infértil sabedoria, atribuem os testemunhos de milagres a pessoas “previamente compradas”. Pobres daqueles que atribuem a uma espécie de “lavagem cerebral” as conversões diárias nos templos de Deus. Pobres daqueles que não acreditam que, imitando Jesus, fazendo exclusivamente a sua vontade, usando o seu nome, se expulsem demônios, até em público, de pessoas possesas! Pobres e malditos são aqueles que, conscientemente, atribuem aos demônios dos infernos os prodígios do Espírito Santo de Deus. Pobres daqueles homens que, conscientemente, usam o nome do Senhor e a igreja para se enriquecerem com o exclusivo intuito de garantirem uma existência regalada para eles e seus filhos. Pobres daqueles malditos que, conscientemente, em nome da notoriedade e do dinheiro, produzem pornografia de todo tipo e fazem filmes e peças ridicularizando a Jesus. Pobres os escritores de livros que ridicularizam o Evangelho, tal como o Código da Vinci. O triste é ver que são exatamente os que contêm fantasias imaginados pelos autores são os que vendem milhões.

*“Todo pecado e toda blasfêmia serão perdoados aos homens, **mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada!**”* Revelações do Verbo de Deus, em Mateus, 12.31. Os pecados imperdoáveis, são principalmente aqueles que, com hipocrisia e farisaísmo, o homem, sem o mínimo de temor a Deus, consciente do que está fazendo, propaga as obras da fé do Espírito Santo de Deus como sendo obras de Satanás. Este pecado, de natureza gravíssima contra a glória e o poder de Deus não tem perdão, conforme Jesus.

Você já será totalmente de Jesus quando notar que a grande paz que reina em você deve ser estendida a outros: está no rebanho dele, todavia, não se contenta com esta benesse: quer trazer outras ovelhas para o rebanho dos seguidores de Deus!

Você se lembra de quantos amigos e amigas já recebeu em casa? Você já convidou Jesus Cristo?

“Meu filho amado, ouça-me: Há séculos, vim ao mundo por você também, pois eu o amo muito mais do que possa imaginar. Eu me preocupo muito com você, pois é particularmente importante para mim. Você não pode me ver e eu não posso me mostrar fisicamente, mas eu estou sempre ao seu lado. Com doçura, bato agora à sua porta. Deixe-me entrar e eu ouvirei todos os seus apelos, curá-lo-ei e o libertarei de seus grilhões. Esvaziarei os seus tormentos e encherei as suas eiras de trigo, os seus lagares de mosto e os seus tambores de óleo. Quero que saiba que pode contar comigo, entretanto, só estarei consigo se me aceitar, porque não posso ferir a sua autonomia arrombando os portais de seu coração. Por isso, insisto: deixe-me entrar e lhe retribuirei com paz aqui na Terra e um lugar eterno na casa de meu Pai!”. Com base na palavra do Apocalipse, 3.20, e de Joel, 2.24.

Jesus declarou-se seu irmão, então, no momento em que você precisar, em qualquer hora em que desejar, chame-o carinhosamente de **você**, e não se esqueça de que ele se encontra ao lado do Pai Todo-Poderoso!

Lembre-se, o Altíssimo Deus instituiu a Jesus Cristo como o seu elo necessário e suficiente junto às coisas do céu. Por isso, na necessidade e na aflição humilhe-se dobrando seus joelhos com contrição e peça a graça a Pai em nome de Jesus, pois **nada vai conseguir junto a Deus sem ele**.

Estudando-se atentamente os preceitos bíblicos, principalmente a Estrada Estreita tão destacada por Jesus, dá para interpretar a sua mensagem aos que sofrem as injustiças da Terra, dessa forma:

Agüente, meu irmão, minha irmã. Agüente um pouco mais os efeitos maléficos desse tempo de injustiça, de corrupção, de arrogância, de omissão, de insensibilidade e de impiedade que sempre reinou na Terra. Você não foi criado para esse mundo, mas tem de passar por ele. Se conseguir suportar, com fé e com real comprometimento com meus preceitos, se tornará um dos meus eleitos e participará, como convidado eterno, da festa celeste na casa de meu Pai. Por isso, por intenso amor a você, eu lhe digo, é importante que você agüente um pouquinho mais, com paciência, com fé inabalável, pois a sua vida é curtíssima, mas depois, farei da sua dor extrema glória!

Se, por ignorância ou por fraqueza, você tem dado muitas chances ao demônio em sua vida, em nome da sua eternidade chegou a hora de conceder uma real chance a Jesus em seu coração. Se agir em nome de Jesus, durante o dia, além de ele velar por você nesse período, velará, também, durante toda a noite!

Siga pela vida sem nunca se esquecer de que tudo nessa vida é mera ilusão. Não passam de ilusões passageiras a sua carreira profissional, seus estudos, suas paixões, suas conquistas, seus bens, enfim, todos os objetivos que se relacionam com o material, com o concreto, com o visível. Toda a matéria é efêmera e será extinta. Só o que importa é viver pela vida ajustando os seus procedimentos aos exemplos do Grande Mestre, enriquecendo o espírito, pois na hora da verdade essa ilusão material cessará e dará lugar a uma nova vida, que conforme as promessas de Deus será fantástica, pois a paz divina reinará permanentemente.

Tendo como alvo maior a sua eternidade, desvencilhe-se da multidão, da maioria — pois a maioria vive em algum tipo de erro — e não se esforce muito pelos chamados do mundo, pelas coisas visíveis dos homens, e passe a lutar, com muito mais garra, pelas coisas invisíveis de Deus porque é certo que você vai morrer a morte do corpo e, nesse momento, **para que a morte não o pegue desprevenido entre um passo e outro, é eternamente importante estar vivendo o real amor a Jesus!**

“Na casa de meu Pai há muitas moradas”. Promessas de Jesus, em João, 14.2.

“Vinde todos vós que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei”.

O Amor de Jesus, em Mateus, 11.28.

“A palavra que tendes ouvido não é minha, mas do Pai que me enviou”.
Palavras do Senhor Deus, proferida por Jesus Cristo, em João, 14.24.

“Sede cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes.”
A palavra de Deus em Tiago, 1.22.

“... Entrando numa casa, saudai-a: “Paz a esta casa”. Se aquela casa for digna, descerá sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, vosso voto de paz retornará a vós”.
Preceitos de Jesus, em Mateus, 10.12.

“Enquanto viveres, ninguém te poderá resistir, estarei contigo, não te deixarei nem te abandonarei, isto é uma ordem: Sê firme e corajoso!”.
Promessa permanente de Deus a você, no livro de Josué, capítulo 1.

Por que tanto Jesus? Jesus não é a procura, mas, sim o encontro!

“Aquele para que e por quem todas as coisas existem”.
Revelações do Senhor, em Hebreus, 2.10.

A Bíblia nos revela que a Terra e todo o Universo foram criados para Jesus! E o melhor de tudo é que ele se declarou nosso irmão e quer que façamos parte do Reino Eterno de Deus. Ele faz questão da sua companhia, e essa glória só depende de você!

No tempo antigo, travavam-se violentas lutas entre os hebreus e outros povos redundando em milhares de mortes ocasionadas em disputas pela posse da Arca da Aliança, onde eram guardadas as Tábuas da Lei. As Tábuas da Lei foram escritas com fogo pelo próprio Deus. A Arca com as Tábuas, essencialmente para os israelitas, constituía um tesouro de valor inestimável.

A Arca da Aliança está desaparecida há pouco mais de 2.500 anos, logo após a destruição do templo de Jerusalém por Nabucodonosor, mas o que ela encerrava e o que nos repassou é tudo o que importa: a Lei de Deus. Essa mesma Arca da Aliança que contém os Dez Mandamentos imutáveis da palavra de Deus, surgirá, novamente, em grande triunfo, no final dos tempos, e isso vem a nos mostrar, também que, conforme o próprio Jesus, a Lei de Deus, todas elas, as da Arca da Aliança, jamais poderão ser mudadas ou alteradas pelo homem até a consumação dos séculos:

“Abriu-se, então, o Santuário de Deus, que se acha no Céu, e apareceu a Arca da Aliança, e sobrevieram relâmpagos, vozes, terremotos, trovões e grande saraivada”.
Apocalipse, 11.19.

De tão importantes que são as Dez Leis, estão especialmente guardadas dentro do próprio Santuário de Deus e vai aparecer a todos os viventes na Vinda de Jesus, conforme o Apocalipse.

Ora, o que haverá na Arca da Aliança de Deus senão as DEZ LEIS? Pra que o Senhor mandou construir a Arca da Aliança, senão para abrigar as Dez Leis?

Acaso as Dez Leis de Deus poderiam ter ficado antiquadas e envelhecidas, e desaparecidas, mesmo depois de Jesus ter revelado que poderá ser destruído todo o mundo antes que passem as Leis de Deus? Se alguém pode pensar que sim, devemos lembrar que no Dia da Vinda de Jesus, a Arca da Aliança aparecerá no Céu, imponente, DENTRO DO SANTUÁRIO DE DEUS, para mostrar que as Dez Leis de Deus são eternas:

A Arca, que contém os Dez Mandamentos, de tão sublime e alta a sua importância, está guardada no Santuário de Deus, e vai surgir visível a todo o mundo no Grande Dia da Volta de Jesus, o maravilhoso dia para todos os justos, que serão retirados da Terra

antes da destruição, conforme o Evangelho, e o arrependimento tardio para os que não souberam dar valor ao grande Sacrifício do Cordeiro.

Por isso mesmo, para seu bem eterno, procure ler essas Dez Leis em Êxodo, capítulo 20 e em Deuteronômio, capítulo 5, que representam a Palavra Viva do Senhor, apesar que o catecismo dos homens não considera isto.

Hoje, você não precisa lutar, matar ou arriscar-se a morrer para ter a posse dessa imensa riqueza, pois, absolutamente gratuita, agora está extremamente mais locupletada, porque o próprio Criador, fazendo-se humano, veio à Terra para enriquecê-la, ainda mais, ao propor uma Nova Aliança, a você também. A Aliança proposta por Deus aos homens foi complementada, de modo definitivo e derradeiro, por meio do Grande Sacrifício do Cordeiro de Deus! Por isso, a partir desse monumental evento, **tudo o que Deus tinha de dizer aos homens em favor deles mesmos já o realizou**, de modo altamente eficiente e suficiente, por intermédio do Filho, Jesus Cristo. Por isso mesmo, conforme a mensagem final do Apocalipse, é absolutamente compreensível que nenhuma “mensagem” ou nenhum tipo de “apoio” podem ser acrescentados à Mensagem do Cristo de Deus, venha de onde vier.

“Quem me vê, vê também o Pai”. Revelações do Espírito Santo, em João, 14.9.

Você que se preocupa em realizar ações por amor ao próximo, principalmente as espirituais, desvie-se de buscar reconhecimento disso perante os homens. Se isso acabar ocorrendo, desvie-se disso como puder, pois a glória real virá de Deus, na outra vida!

Se você é um sábio da Terra, se estudou muito, se entende de tudo, se conseguiu fama, prestígio, poder ou dinheiro não se esqueça de que tais privilégios têm tempo certo de existência e podem ser bem mais custos do que pode prever. Se você não procurou a Deus com intensidade maior do que buscou o sucesso pessoal, é um grandíssimo tolo. Passou toda a sua vida preocupado com objetivos menores; visou tão somente a sua existência brevíssima e, lamentavelmente, desprezou o seu futuro na eternidade. O saber sobre as coisas do mundo é importante e salutar, mas em relação à eternidade é a parte menos importante da vida. Se visarmos as coisas do céu, devemos nos orientar pelos exemplos de Jesus: para deixar como exemplo, ele viveu desprezando as coisas do mundo que poderiam trazer prestígio, dinheiro, alianças, poder, glórias, reconhecimentos...

“Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. Jesus Cristo.

Você que luta arduamente por conseguir um emprego ou não consegue sustentar com decência os seus familiares, tome posse da poderosa promessa de Jesus e determine, em nome dele, que você não aceita tal situação. Insista nisso tantas vezes quanto necessitar, pois, biblicamente, é assim que Deus quer. Mas “procure ajudar a Deus” para que ele o ajude. Para isso faça a sua parte da melhor maneira possível. Saia do ócio, comprometa-se fielmente com o Senhor, ore com contrição e pratique o jejum de vez em quando. Se fizer isso, você verá a força benéfica da oração aliada ao jejum.

Como sempre digo: Para que Deus o ajude você tem de fazer a sua parte. Se não está capacitado para enfrentar a concorrência dos novos tempos, procure reciclar-se. Não é necessário ter dinheiro para isso. Basta aproveitamento do tempo ocioso com muita garra e criatividade. Por exemplo: sabemos que, geralmente, no Brasil, as escolas públicas e algumas particulares são uma lástima. Professores mal pagos, mal preparados, mal treinados e sem os equipamentos necessários, ensinam mal. Mas você pode complementar essas deficiências com esforço pessoal e criatividade. Pra começar, não estude só na escola. Procure as bibliotecas públicas, e esmiúce os livros das matérias que está estudando. Faça todos os exercícios escolares que puder, forme grupos de estudo, levante bem cedo e assista aos *telecursos* que a TV oferece gratuitamente e procure de todas as formas que conseguir, suprir as deficiências de sua escola.

Na busca de reciclagem qualquer item que venha a somar algo a isso é importante. Por exemplo: ao invés de ficar constantemente a ouvir músicas em seu rádio ou TV, procure ouvir, atentamente, todos os noticiários, os programas culturais e procure ler livros e jornais diariamente, até mesmo os usados. Nas bibliotecas públicas têm as seções de jornais do dia. Existem vários movimentos para reciclagem, inteiramente grátis, nos sindicatos, nos salões das igrejas cristãs e outros. Mas, lembre-se, você tem de esforçar-se bastante na busca do sucesso. Não adianta se lamentar. Faça por acontecer. É necessário criatividade e luta constante na busca do saber.

Deus ajuda ao que cedo madruga, portanto, para que o Deus da glória o atenda na busca da prosperidade suficiente, você tem de estar fazendo a sua parte, ou seja, lutando sem desanimar e aproveitando cada momento na busca de conhecimentos. Deus não ajuda quem é ocioso, se omite e não merece. Ele não auxilia quem não se esforça bastante, desse modo, ele só multiplica os frutos daquele que se esforça.

Você, que está empregado, procure fazer mais do que a sua obrigação. Trabalhe por sua empresa como se fosse um dos donos dela. O dono não desperdiça, não se atrasa, não sai mais cedo; trabalha com garra, não conversa à toa; se houver uma greve de ônibus, levanta-se bem mais cedo e vai a pé. Não tente fazer que outros notem a sua dedicação no intuito de ganhar uma promoção, isso não dará certo. Esteja certo de que a promoção acontecerá de modo natural e produtivo se você agir corretamente e com paciência, sem se fazer notar com premeditação. Faça por amar seu trabalho e seus colegas. Se tiver de “engolir sapos” para não ter de envolver-se em altercações ou em encrencas, faça-o não importa o custo de tal humilhação. A humildade e a passividade são altamente abençoadas pelo céu, conforme o Sermão da Montanha, em Mateus 5. Se alguém o ofender em público e se você limitar-se a calar-se, os céus estarão com você. Além disso, terá dado uma grande lição de humildade ao agressor. A princípio, esse ato de virtude de dar a outra face não surtirá efeito algum no agressor, mas um dia isso acontecerá. Além disso, Cristo nos revelou que aquele que se humilhar será exaltado, pois a semente foi lançada. No seu trabalho dê constantemente bons exemplos aos seus colegas. Não se esqueça de que o cristianismo deve estar, também, no trabalho. Lembre-se, sobretudo, de que um **bom exemplo vale mais do que mil palavras**.

Você que é rico, jamais se considere importante por tal privilégio. Se na Terra esse estado material traz conforto, segurança, poder, prestígio e grandes alegrias, perante Deus um maltrapilho tem a mesma importância que você. Se a sua riqueza for mal gerenciada conforme a Lei de Deus, tendo como exemplo o Evangelho de Marcos, 10.21 e Mateus, 25.31 até 40, poderá constituir o veículo de sua ruína, da desgraça eterna, tanto sua quanto a dos seus, porque é certo que eles se espelharão em seus procedimentos. Tenha em conta que, não importa a origem de sua fortuna, mas que detém uma grande fatia de um bolo que teria de ser dividido com mais justiça por todos, portanto, gerencie seu dinheiro de modo que possa amenizar essa injustiça social, conforme a ótica de Deus. Basta ler a Bíblia para certificar-se disso.

Se você renegar o Criador nesse tempo brevíssimo da sua vida terrestre, após a morte do corpo será tarde demais, e esteja certo de que os brados desesperados do arrependimento tardio segui-lo-ão pela eternidade. Medite: é uma coisa absolutamente horrível! Não é o seu corpo, mas, sim, o seu espírito que sente todos os prazeres ou as dores aqui na Terra, ou seja, será **você** mesmo, com os seus pensamentos e com todas as suas lembranças, com a sua inteligência, com a sua consciência, com todas as suas emoções, com todos os seus sentidos e não uma alma indefinida que estará nos subsolos horripilantes de Satanás. Da mesma forma, atribua as mesmas características se ingressar no Reino dos Sonhos Indescritíveis, no qual será elevado ao nível dos anjos de Deus! Portanto, jamais se esqueça de que é somente nesse tempo, lapso fugaz, que **você** construirá o seu espaço na eternidade! As oportunidades de salvação já foram ou serão outorgadas a todos, depois, na volta de Cristo, tudo se consumará e cada um receberá de acordo com o que tiver semeado, antes do primeiro sinal desse grande evento, porque a partir daí já será tarde para se arrepender.

Você que vê sua família quase destruída, desagregada, é hora de questionar suas relações com Deus, tendo por base seus procedimentos anteriores. É provável que isso seja resultado dos graves erros que cometeu no passado, mesmo que só você saiba disso, ou de prováveis erros contra os fundamentos morais do casamento, mesmo que se trate apenas de simples omissões. Quase sempre, é pelos sofrimentos, pelas tribulações, que Deus nos chama, então, arrependa-se, profundamente, de seus pecados e volte-se humildemente a ele. O Senhor é a única esperança e a única solução para qualquer caso. Arrependa-se e creia, pois com Deus há soluções para tudo.

Crê no senhor Jesus e serão salvos tu e os teus.

Não procure, em primeiro lugar, resolver seus problemas mundanos para depois procurar a Jesus, por exemplo:

“Primeiro vou abandonar a minha amante e em seguida vou procurar a Jesus”.

“Vou parar de fumar e de beber, e depois procurarei a Jesus”.

“Vou largar as drogas, vou tomar jeito, e depois procurarei a Jesus”.

E, principalmente:

“Estou muito moço. Vou gozar um pouco a vida, depois, mais velho, vou procurar a Jesus”.

Sou hoje idoso, mas nesse meu pequeno tempo, milhares de jovens perderam a vida, tanto em conflitos, quanto em acidentes ou em doenças súbitas. Realmente, a morte pode chegar entre um passo e outro, tanto para adultos como para crianças.

Como disse o brilhante pastor Alessandro Bullón, se você consegue tudo sozinho, então não necessita de Jesus. Procure a Jesus do jeito que você está. Pela Parábola do Filho Pródigo, contada pelo próprio Jesus, o filho desviado resolveu procurar seu pai do jeito que estava. Nunca poderia sair sozinho da sujeira que se encontrava. Do jeito que estava foi até seu pai. Não se preocupou em desvencilhar-se das sujeiras das roupas e do fedor de porcos, mas foi até o pai com toda a humildade possível. O pai, sim, limpou-o e deu-lhe vestes limpas.

Por isso, peça ajuda e não queira resolver as coisas sozinho. Jesus gosta que o homem fique inteiramente dependente dele, pois isso consolida uma comum união altamente benfazeja entre o cristão e Jesus.

Você, que é pai, não se esqueça de que perante Deus, a sua responsabilidade com seus filhos é imensa. Desde pequenos, procure plantar no coração deles a semente do real cristianismo. Agindo assim, além de realizar, a contento, a sua missão espiritual, estará evitando, mais tarde, possíveis dissabores, tanto para você, quanto para eles. Tenha em conta que um filho cristão, de pais cristãos verdadeiros, jamais se perderá nas veredas e nos caminhos escorregadios da vida. Faça de seu filho um cristão, pois um cristão real dificilmente se tornará um bandido ou um viciado.

Você que é pai, jamais espanque os seus filhos. Não faça isso em hipótese alguma; não importa o que eles tenham aprontado. Se o diálogo e a conversa franca não resolverem, não descarregue a sua ira no corpo dos seus filhos. Um puxão de orelhas pode ser útil, mas ao surrar seu filho, num momento pode parecer que essa violência deu resultado, mas a cada dia que repetir esse gesto estará perdendo um pouco mais da amizade, do companheirismo, do amor, do sorriso, do respeito e do comprometimento entre ele e você. Se a lição chegar ao absurdo do espancamento, pode ter a certeza de que, aos poucos, o ódio tomará a mente dele provavelmente o abandonará na sua velhice e ele poderá agir da mesma forma com um futuro filho.

Conheci um jovem que tinha dificuldade em relacionar-se, de modo natural, com as pessoas e muita dificuldade para aprender, pois fora surrado, até com socos na cabeça, por seus pais e irmãos. Isso veio a prejudicá-lo por toda a vida. O espancamento na infância é um dos motivos que faz velhos abandonados por seus filhos. Nesse caso,

depois que morrerem, seus filhos também sofrerão ao serem tomados pelo remorso. Portanto, se o seu filho não se corrigir com palavras, dirija-se a Deus, diretamente, e peça a ele, em nome de Jesus, para que atue em sua família extirpando o mal existente. Ore e jeje. Se você se mostrar fiel aos seus preceitos e pedir com a fé que sabe de antemão que será atendido, mesmo que leve tempo, a paz perene reinará em sua família.

“Crê no Senhor Jesus e serão salvos tu e tua família!”.

Promessa do Espírito Santo de Deus, nos Atos dos Apóstolos, 16.31.

Você que é jovem e solteira, se por um ato de insensatez ficou grávida, prefira mil vezes deixar seus pais amargurados do que praticar o aborto, pois se o fizer, além de efetivar grave assassinato a inocente indefeso ao qual está destinado à vida, estará desafiando o próprio Deus. Estará interferindo no plano do Criador para aquela alma. Quem comete aborto agravará maldição futura para si e para quem aconselhou a isso, a quem colaborou ou o executou. A maldição virá, e de modo grave, não importa que demore anos ou décadas. Além disso, atenção: se o ato abortivo não se completar, seu futuro filho poderá nascer defeituoso. Nesse caso, nem é preciso lhe dizer que sofrerá bastante por isso, por toda a vida.

Você, que ontem era pobre e hoje é rico, lembre-se daquela máxima que diz: *“Para revelar o caráter de alguém, dê-lhe dinheiro e poder”*. Quando um pobre se torna rico, normalmente é tomado pelo sentimento de arrogância, pelo orgulho, superioridade, autoritarismo, vaidade, pedantismo e, principalmente, o exibicionismo passa a ser seu freqüente defeito. Por isso, lembre-se de que o Senhor de todas as riquezas detesta quem se sobrepõe e despreza seus semelhantes. Se você se julga superior aos outros por ter cultura ou dinheiro ou fama, pode ter a certeza de que é sim, mas apenas conforme os conceitos terrenos, pois, perante Deus, se seus predicados não forem utilizados para o bem, poderão ser a causa de sua ruína eterna.

Meu jovem, comprometa-se com os preceitos de Deus, porque é absolutamente certo de que numa hora incerta você vai precisar da sua proteção, pois neste mundo cada vez mais difícil de se viver, com tanta violência, omissão, irresponsabilidade e impiedade, que tendem a piorar, a vida deverá estar repleta de obstáculos e poderá até viver terríveis armadilhas. No mundo de hoje, repleto de conhecimento, mas cada vez mais impiedoso, pode-se deparar com tempos difíceis, com doenças graves, com tragédias, com injustiças, com altos sabores e por aí fora. **Se isso ocorrer, a qualquer tempo, nunca se esqueça: socorra-se com Jesus Cristo.**

Se você é um dos que vivem os privilégios que a abundância concede, vai precisar muito mais de Deus do que os que vivem na simplicidade. Vai precisar muito mais de Jesus Cristo exatamente no momento mais crucial de sua existência física, e por isso mesmo o último!

“Lembra-te do Criador nos anos de tua juventude”.

(para que ele se lembre de ti nos anos de tua velhice). Eclesiastes, 12.1.

É notório que o Senhor criou a exuberante natureza, perfeitamente equilibrada, organizada de modo magistral para que, por si só, seguisse o seu curso. Enquanto a natureza não foi molestada pela presença do homem, o equilíbrio era perfeito. Desde Noé, o Criador prometeu não mais interferir na natureza nem nos rumos autônomos do homem.

“...não mais ferirei a terra e todos os seres vivos”. Gênesis, 9,14.

Sabemos que as tragédias que ocorrem, tais como as enchentes, as secas e determinadas doenças, são causadas pela agressão do homem à natureza, pois é desse modo que ela protesta. Por seus desígnios imutáveis o Senhor não interfere, por si próprio, na natureza, e como essa não perdoa os agravos do homem a ela, as catástrofes

se repetem. Quase todas as tragédias são resultados de anteriores desatenções, omissões e prevaricações seguidas ou, como dizem, são causadas pelo mau uso da inteligência e da liberdade do homem.

O Dilúvio de Noé, também Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas se tornaram exemplos vivos de como as tragédias podem ocorrer como castigo direto dos céus. Mas Jesus revelou-nos, em Lucas, 13, que nem todas as tragédias devem ser vistas como castigo de Deus por pecados cometidos. Mas muitas das tragédias podem ser previstas e evitadas; para isso Deus nos deu inteligência, raciocínio, atenção e poder de ação.

O poder de Deus pode ser comparado à energia elétrica: essa, principalmente na saída da usina de força, além de invisível, é potente, mas estática. Só funciona quando acionada. Conforme a vontade divina, do mesmo modo ocorre com o poder legado por Deus aos homens. Esse poder só é concedido quando é acionado por meio da fé. Deus nos criou com liberdade de escolha, com autonomia de procedimentos, por isso, deixou a nosso critério buscá-lo a qualquer tempo ou não. Também Jesus, detentor da autonomia de procedimentos, interferiu na natureza quando o barco em que se encontrava estava a ponto de afundar. O Criador não interferiu na natureza para afastar a tempestade que se formou, nem pelo fato de o Filho encontrar-se a bordo daquela embarcação. Então, é certo que a natureza sempre seguirá o seu curso normal, mas com fé, o homem pode interferir na natureza.

Se você estiver passando sob a marquise de um prédio no momento em que os efeitos da natureza vão fazê-la desabar, é provável que seja esmagado. Para que tragédias, acidentes, incidentes não o atinjam e para que você não seja vítima de bandidos, de desalmados e dos efeitos da omissão humana, como também para que o seu lar e os seus sejam protegidos, não há outra solução senão ativar o poder de Deus.

Para isso, jejue de vez em quando, ore, de manhã e à noite, não só com palavras, sobretudo com o coração, com contrição e com fé, para que todos esses males se mantenham bem distantes de você e de sua casa. Mas, durante essas orações, não se esqueça de glorificar a Deus como também agradecer com contrição por graças anteriormente concedidas. Só o fato de você ainda respirar e com isso ter ainda a grande chance de arrepender-se de seus pecados, visando a salvação, mesmo que esteja imobilizado numa cadeira de rodas ou numa cama, já constitui uma grandiosa graça. Se assim proceder, o Espírito Santo do Poder o atenderá, pois são deles as promessas:

“Crê no Senhor Jesus e serão salvos tu e tua família!” *Promessa*
do Espírito Santo de Deus, nos Atos dos Apóstolos, 16.31.

O livro do Apocalipse nos revela que brevemente acontecerão graves tribulações sobre a Terra. Na verdade, de um modo ou de outro, ela será destruída. A Nova Terra será em outra dimensão, na qual não haverá lembranças das coisas dessa Terra material.

“Pois eu crio os Novos Céus e Nova Terra, e neles NÃO HAVERÁ LEMBRANÇAS DAS COISAS PASSADAS; JAMAIS HAVERÁ MEMÓRIAS DELAS”. Isaías, 65.17.
Lembrando que o Apocalipse, 21.1, também nos revela a criação do Novo Céu e Nova Terra

Mas, para alegria dos que seguem os preceitos do Cordeiro de Deus, as aflições que ocorrerão, conforme as Sete Trombetas tocadas pelos Sete Anjos do Apocalipse, e conforme os Sete Selos, não se abaterão sobre todos, pois no mesmo Apocalipse está colocado que antes que a Terra seja atribulada mortalmente, os anjos de Deus retirarão os justos de Deus. Na verdade, essa proteção divina aos justos está bem caracterizada nas Escrituras, pois na destruição da Terra pela água, o Senhor retirou Noé e seus familiares antes da tragédia. Na destruição de várias cidades pelo fogo do céu, cujas principais foram Sodoma e Gomorra, o Senhor retirou antes Abraão, Lot e seus familiares. Portanto, se você guardar os preceitos de Jesus, não tema quando ocorrerem os grandes sinais do Apocalipse, pois a sua frente estará marcada com o sinal do Cordeiro de Deus. Pra que alegria e esperança maior que essa?

“Vi outro anjo que subia do nascente do Sol, tendo o Selo de Deus Vivo, que clamou em com grande voz aos quatro anjos, àqueles aos quais fora dado fazer dano à Terra e ao mar, dizendo: NÃO DANIFIQUEIS A TERRA, NEM O MAR, NEM AS ÁRVORES, ATÉ SELARMOS NA FRONTE OS SERVOS DE NOSSO DEUS”. Apocalipse, 7.2.

De acordo com o Evangelho, que vale mais que as crenças místicas humanas, TODOS os homens e mulheres nascidos na Terra, já mortos, é claro, estarão dormindo, e os que estiverem vivos na Grande Volta de Jesus, serão transformados em espíritos.

Nem todos estarão a dormir no Grande Dia da Volta de Jesus, pois muitos estarão vivos, mas tanto uns quanto outros, tanto os salvos como os não salvos, serão transformados em espíritos, sem corpos físicos, também conforme Jesus:

“Eu vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas seremos transformados num piscar de olhos, ao ressoar da última trombeta”. I Coríntios, 15.51.

“Nós, os vivos, os que ficarmos até a Vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto, o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do Arcanjo, e ressoada a última trombeta de Deus, descerá dos céus e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro”. I Tessalonicenses, 4.15.

Seja você católico, ortodoxo, ou evangélico, procure viver com coerência os preceitos cristãos e não se preocupe com os demais seguimentos, também cristãos. Pode estar certo de que todos eles também buscam, de fato, a Verdade e as bênçãos de Deus tal como você. Da mesma forma que você, se bem que possa haver um ou outro erro de interpretação bíblica, estão absolutamente convictos de que vivem essa verdade na essência e é isso que será altamente reconhecido perante a justiça de Deus. Tenha a certeza de que vale muito mais viver com consciência e determinação pelo que cremos, do que apontar erros na crença dos nossos semelhantes. O que mais importa é a nossa fé, e que vivamos por ela com todas as nossas forças e de todo o nosso coração e deixar os julgamentos com Deus. Mas lembre-se: pior do que viver fora do cristianismo é tentar ser cristão apenas sob o teto do templo. O cristão tem de sê-lo, principalmente, fora do templo com todas as suas ações fundamentadas nos exemplos de Jesus. Quanto ao respeito devido aos outros seguimentos cristãos, foi o próprio Jesus quem nos ensinou isso:

“João tomou a palavra e disse: “Mestre, vimos um homem que expulsava demônios em teu nome, e nós lho proibimos, porque não é um dos nossos”. Mas Jesus lhe disse: “Não lho proibais, porque o que não é contra vós é a vosso favor”. A verdade de Jesus, em Lucas, 9.49.

Para finalizar, leia sempre Mateus, 25.31 a 44, pois lá nos mostra a principal característica da salvação na eternidade, e pode ser vista como um pequeno resumo da Bíblia. Como já citei, ali está revelado que Deus não virá buscar seus justos porque freqüentaram determinada ordem religiosa ou os que o honraram em altíssimas catedrais ou no mais humilde dos templos, mas, sim, e exclusivamente, aqueles que o amaram servindo e amparando os mais humildes e necessitados. Essa é a fé que mais interessa a Deus: a fé que leva a agir em socorro aos nossos semelhantes, nem sempre de características materiais, mas, também, e principalmente, das espirituais. Tal Verdade vem a desmentir aqueles que julgam que a fé é o preceito mais importante do cristianismo. A fé é importantíssima, mas a fé que leva a agir. De outra forma, perde o sentido maior cristão que é o amor maior a Deus, exclusivamente em virtude do amor ao semelhante:

Agora, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor; porém, a maior delas é o amor (o amor de caridade)”. Revelações do Senhor, em I Coríntios, 13. 13.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.